



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO ESPORTE		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais:	
	Extensão: -	
EMENTA		
Contextualização dos fundamentos e princípios básicos do esporte; compreensão da lógica, dos signos e significados atribuídos às diversas modalidades esportivas enquanto fenômeno sociocultural, mediante ao seu processo de desenvolvimento e ascensão na sociedade; Abordagem dos aspectos históricos, evolução das regras e aos impactos da mídia das modalidades esportivas tradicionais, bem como das modalidades esportivas contemporâneas de relevância no contexto atual.		
OBJETIVO		
• Conhecer os fundamentos e princípios básicos do esporte; • Compreender a lógica, signos e os significados atribuídos às diversas modalidades esportivas enquanto fenômeno sociocultural, mediante ao seu processo de desenvolvimento e ascensão na sociedade; • Reconhecer os aspectos históricos, evolução das regras e os impactos da mídia das modalidades esportivas tradicionais e contemporâneas de relevância no contexto atual.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – CONTEXTUALIZAÇÃO DOS FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS DO ESPORTE		
• O que é esporte? • A origem do esporte.		

- A gênese do esporte moderno.
- O movimento olímpico internacional esportivo.
- Esporte como um direito de todos.
- A nova configuração do esporte.
- A trajetória histórica do esporte no Brasil.
- Principais leis, programas e projetos de esporte formulados no Brasil.
- O esporte brasileiro pós - Copa do mundo 2014 e Olimpíada Rio 2016 e o legado esportivo.
- O negócio chamado “Esporte.
- A indústria do esporte no Brasil.
- Esporte: Um fenômeno sociocultural e a cultura esportiva.
- Esporte & Educação: Profissionalização x Amadorismo.
- A quem cabe a gestão do esporte.

UNIDADE II – ABORDAGEM DAS MODALIDADES ESPORTIVAS TRADICIONAIS E CONTEMPORÂNEAS

- A classificação dos esportes.
- Tipos de esportes (sem interação e com interação entre adversários).
- Aspectos históricos do Atletismo.
- Evolução da modalidade.
- Regras básicas das principais provas do atletismo.
- Aspectos históricos da modalidade Natação.
- Evolução da Natação.
- Regras oficiais da Natação.
- Aspectos históricos do Futebol.
- Evolução do esporte mais popular do mundo.
- As principais regras do Futebol.
- Aspectos históricos da modalidade Futsal.
- Evolução do Futsal.
- Regras oficiais do Futsal.
- Aspectos históricos da modalidade Handebol.
- Evolução e curiosidades do Handebol.
- Regras do Handebol.
- Aspectos históricos do Basquetebol.
- Evolução e modernização do Basquetebol.
- Principais regras das ligas do Brasil e do Mundo.
- Aspectos históricos da modalidade Voleibol.
- Evolução do esporte Voleibol.
- Regras oficiais do Voleibol.
- Aspectos históricos das modalidades sobre prancha (Skate e Surf).
- Evolução e curiosidades do Skate e do Surf.
- Suas regras básicas.
- Aspectos históricos dos esportes de combate/lutas.
- Evolução e curiosidades dos esportes de combate/lutas.
- Regras básicas dos principais eventos de combate/lutas

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina tem um formato baseado na metodologia ativa, que utiliza recursos lúdicos, práticos interativos e pesquisa ativa, produção e compartilhamento de estudo de caso, centrada em uma aula expositiva/dialógica, interativa que coloca o discente no centro do processo. Bem como, fazendo-se uso de ferramentas interativas online como kahoot (Quizzes), e Poll Everywhere (Brainstorming - mapas mentais), entre outros. Como recursos, prevê-se o quadro branco, pincel, caixa de som, notebook e etc.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico (figuras, imagens impressas e digitais e textos).
- Recursos audiovisuais (caixa de som, notebook e datashow).

AValiação

A avaliação da disciplina Fundamentos do Esporte terá caráter formativo, visando ao acompanhamento contínuo dos alunos e alunas, e se dará de forma sistemática, por meio de produção e realização de atividades contínuas exigidas durante as aulas. Desta forma, de forma específica, como: Prova teóricas, estudo de caso, portfólio, pesquisas, atividades em sala de aula (quiz, relatórios, questionários, gravação de vídeos) e autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONZÁLEZ, F. J; BRACHT, V. **Metodologia dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de educação aberta e a distância, 2012.

TUBINO, Manoel José Gomes. **O que é esporte**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. 55 p. (Primeiros passos, 276).

TUBINO, Manoel José Gomes. **Teoria geral do esporte**. São Paulo: Ibrasa, 1987. 80 p. (Biblioteca didática).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS, Sávio. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 217 p. (Educação física e esportes).

ASSIS, Sávio. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2022. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9786588717868. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786588717868>. Acesso em: 14 May. 2025. -

BIBLIOTECA VIRTUAL

DUARTE, Orlando. **História dos esportes**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2004. 559 p.

PITTS, Brenda G.; STOTLAR, David K. **Fundamentos de marketing esportivo**. São Paulo: Phorte, 2002. 317 p.

REVERDITO, R. S; SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 95 p. (Questões da nossa época, 11).

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 95 p. (Questões da nossa época, 25).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO LAZER		
Código:	Carga horária total: 40 horas	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais:	
	Extensão: -	
EMENTA		
Contextualização histórica do lazer. O lazer nas modernas sociedades urbanas e industriais. Abordagens conceituais de lazer. O campo de estudos do lazer. Interesses e conteúdos culturais do lazer. Lazer e educação. Lazer e espaço urbano. Espaços e equipamentos de lazer. Lazer e políticas públicas.		
OBJETIVOS		
● Compreender, de forma crítica e reflexiva, o lazer como um fenômeno sociocultural influenciado historicamente pela Revolução Industrial. ● Refletir sobre as tendências atuais do lazer e sua relação com outras esferas sociais e culturais da contemporaneidade. ● Conhecer o campo de estudos do lazer em suas várias concepções e compreender sua influência nas sociedades contemporâneas.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS DO LAZER

- Fundamentos semânticos e etimológicos do lazer
- Contextualização histórica do lazer.
- O lazer nas modernas sociedades urbanas e industriais
- Abordagens conceituais de lazer
- Lazer como contraponto do trabalho
- O lazer como experiência
- O lazer pela perspectiva da cultura
- O lazer como necessidade humana e dimensão da cultura

UNIDADE II – O CAMPO DE ESTUDOS DO LAZER

- Panorama dos estudos do lazer no Brasil e no mundo
- Estudo do lazer/recreação na América Latina
- Estudo do lazer no cenário internacional contemporâneo

UNIDADE III – O LAZER E SUAS DIMENSÕES

- Interesses e conteúdos culturais do lazer.
- Lazer e educação
- Lazer e espaço urbano
- Espaços e equipamentos de lazer
- Lazer e políticas públicas

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino aprendizagem da disciplina terá como base a metodologia dialética, que compreende que o conhecimento deve se estabelecer por meio das seguintes dimensões:

- **Mobilização para o conhecimento:** provocar o interesse pelo conhecimento, visando a criação de um vínculo inicial (provocar, acordar, desequilibrar). É necessário um esforço para dar significação inicial ao objeto de estudo, conhecer e elaborar as primeiras representações mentais do objeto, estabelecendo um primeiro nível de significação.
- **Construção do conhecimento:** possibilitar o confronto de conhecimento entre sujeito e objeto. Trata-se de um segundo nível de interação, em que o sujeito deve construir o conhecimento através da elaboração de relações o mais totalizantes possível. A Professora ou Professor deve colaborar na decifração e na construção da representação mental do objeto em estudo.
- **Elaboração da síntese do conhecimento:** deve-se ajudar a/o discente a elaborar e explicar a síntese do conhecimento. Essa dimensão refere-se à sistematização dos conhecimentos que vêm sendo elaborados/adquiridos, bem como de sua expressão. O trabalho de síntese, ainda que provisório, é fundamental para a compreensão concreta do objeto.

Como recurso didático-metodológico serão utilizados os seguintes métodos: aula expositiva/dialogada; produção e análise de estudo de caso; estudo dirigido em sala de aula; seminário; debate.

RECURSOS

- Quadro branco, pincel, projetor multimídia, notebook;
- Sistema Q-Acadêmico;
- Material didático-pedagógico: imagens, vídeo documentários, livros e artigos científicos.

AValiação

Será utilizado um método formativo de avaliação, por meio do acompanhamento continuado do processo de aprendizagem em sala de aula, durante todo o percurso formativo. Dessa forma, os seguintes métodos poderão ser utilizados:

- Avaliação dissertativa;
- Resenhas;
- Participação em discussões e debates em sala de aula;
- Pesquisas dirigidas;
- Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Christianne Luce. **Frui vita: a alquimia do lazer**. Ponta Grossa: Atena, 2023. 1 recurso on-line, Formato PDF. ISBN 978-65-258-1698-2. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/frui-vita-a-alquimia-do-lazer>. Acesso em: 23 May. 2025. - **CONTEÚDO DIGITAL**

GOMES, Christianne et al. **Lazer na América Latina: tiempo libre, ocio y recreación en Latinoamérica**. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009. 398 p.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (organização). **Lazer e cultura**. Campinas: Alínea, 2007. 218 p. (Estudos do lazer).

MELO, Victor Andrade de (organização). **Lazer: olhares multidisciplinares**. Campinas: Alínea, 2010. 209 p. (Coleção Estudos do Lazer).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva : SESC, 1999. 244 p. (Debates, 164).

GOMES, Christianne Luce. **Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas**. 2. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2008. 151 p. (Aprender).

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 1987. 164 p.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 2019. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788544901731. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544901731>. Acesso em: 14 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 2022. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788544902486. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544902486>. Acesso em: 14 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

MELO, Victor Andrade de (organização). **Introdução ao lazer**. Barueri: Manole, 2003. 153 p.

WERNECK, Christianne Luce G.; STOPPA, Edmur Antônio; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Lazer e mercado**. Campinas: Papirus, 2001. 112 p. (Fazer lazer).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais:	
	Extensão: -	
EMENTA		
Introdução aos Fundamentos da Administração. Abordagens e escolas de pensamento em administração. Abordagem Clássica da Administração. Abordagem Humanista da Administração. Teoria da Burocracia de Weber. Abordagem Estruturalista da Administração. Abordagem Sistêmica da Administração. Teoria dos Sistemas. Teoria Contingencial.		
OBJETIVO		

- Compreender os princípios fundamentais e tendências da administração, num enfoque sistêmico e prático, capacitando o acadêmico a entender os aspectos da estrutura e dinâmica organizacional de forma a permitir-lhe analisar, interpretar e intervir nos processos de gestão das organizações;
- Refletir sobre a importância da administração para o bom desempenho das organizações;
- Conhecer a evolução do pensamento administrativo, de maneira contextualizada;
- Compreender sobre as grandes áreas funcionais que compõem uma organização;
- Discutir os aspectos do processo administrativo: planejar, organizar, dirigir e controlar;
- Refletir sobre o papel social das organizações.

PROGRAMA

UNIDADE I - INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

- Definição e importância da administração
- Funções e papéis dos administradores
- Evolução histórica da administração

UNIDADE II - ABORDAGEM CLÁSSICAS DA ADMINISTRAÇÃO

- Administração científica de Taylor
- Fordismo
- Teoria clássica de Fayol
- Teoria da burocracia de Weber

UNIDADE III - ABORDAGEM COMPORTAMENTAL DA ADMINISTRAÇÃO

- Teoria das Relações Humanas de Mayo

UNIDADE IV - ABORDAGEM CONTINGENCIAL DA ADMINISTRAÇÃO

- Teoria da contingência de Burns e Stalker
- Teoria da contingência de Lawrence e Lorsch
- Abordagens situacionais da administração

UNIDADE V - ABORDAGENS MODERNAS DA ADMINISTRAÇÃO

- Administração por objetivos (APO) de Drucker
- Teoria da contingência estrutural de Chandler
- Teoria do caos e complexidade na administração

UNIDADE VI - PROCESSO ADMINISTRATIVO

- Planejamento estratégico e operacional
- Organização e estrutura organizacional
- Direção
- Controle

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, trabalhos em equipe, exercícios propostos, seminários, estudos de caso.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Quadro branco
- Pincel
- Data show

- Notebook

AValiação

Avaliação presencial: Qualitativa e Quantitativa:

Qualitativa: Participação, assiduidade, exercícios propostos em sala e para casa.

Quantitativa: Avaliações escritas

- Avaliações objetivas e discussão/participação em sala;
- Seminário avaliativos apresentados em aula;
- Entrega de resenha / fichamento / pesquisa;
- Entrega ou exposição de estudos de caso a produção dos estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 700 p.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 337 p.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2007. 491 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DRUCKER, Peter F. **Introdução à administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 714 p.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 281 p.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2000. 546 p.

MCCLOSKEY, Joseph F.; TREFETHEN, Florence. **Pesquisa operacional como instrumento de gerência**. São Paulo: Edgard Blücher, 1956. 402 p.

POWERS, Tom; BARROWS, Clayton W. **Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurante**. São Paulo: Atlas, 2004. 433 p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
CARGA HORÁRIA	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Introdução à matemática financeira e seus conceitos básicos e noções de fluxo de caixa; Cálculos e fórmulas com juros simples e juros compostos; Descontos simples, desconto racional, desconto comercial e bancário; Taxas proporcionais, equivalentes, inflação, taxa aparente, real e capitais equivalentes. Cálculo de viabilidade de investimentos, valor presente líquido e taxa interna de retorno.		
OBJETIVO		
● Desenvolver a base conceitual e as ferramentas para resolver situações gerenciais relacionadas à prática da Matemática Financeira; ● Identificar os conceitos básicos e a diferença entre os regimes de capitalização simples e composta; ● Conhecer o desconto simples e desconto composto e sua aplicabilidade; ● Compreender as taxas de juros praticados no mercado em regime de capitalização simples e composta;		
PROGRAMA		

UNIDADE I – INTRODUÇÃO

- Introdução à Matemática Financeira;
- Fluxo de caixa de uma operação financeira.

UNIDADE II - REGIME SIMPLES

- Cálculos e Fórmulas com Juros Simples
- Valor nominal e valor atual
- Desconto Simples: Desconto Racional, Desconto Comercial, Desconto Bancário.

UNIDADE III - REGIME COMPOSTO

- Cálculos e fórmulas com Juros Compostos
- Desconto Composto: Desconto Racional, Desconto Comercial, Desconto Bancário.

UNIDADE IV - TAXAS DE JUROS

- Taxas de juros: taxas proporcionais, taxas equivalentes, taxas efetivas e taxas nominais.

UNIDADE V - PRESTAÇÕES

- Séries uniformes: prestações antecipadas e postecipadas
- Sistemas de Amortização
- Compra à vista e a prazo.

UNIDADE VI - ANÁLISE DE VIABILIDADE

- Valor presente líquido (VPL)
- Taxa interna de retorno (TIR).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas presenciais: teóricas e expositivas com recursos audiovisuais e quadro;

Atividades práticas presenciais: listas de exercícios.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico
- Recursos audiovisuais
- Quadro branco
- Pincel
- Data show
- Notebook
- Calculadora financeira

AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas; participação em sala; listas de exercícios; capacidade de interpretação e análise.
- Listas de exercícios postadas em ambiente virtual com a indicação do conteúdo que auxiliará na resolução, previsto em duas listas para cada etapa (1ª e 2ª).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 445 p.

BUIAR, Celso Luiz. **Matemática financeira**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 128 p.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 458 p. Disponíveis no site: www.editoraatlas.com.br : 1. Planilha de análise de projetos em Excel; 2. Software Softinvest; 3. Tabelas de fatores financeiros.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONORA JUNIOR, Dorival. **Matemática financeira**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2008. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788527409957. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788527409957>. Acesso em: 14 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

FARIA, R. G. de. **Matemática comercial e financeira**. 5. ed São Paulo: Makron Books, 2000.
FARO, C. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 1982.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. **Fundamentos de matemática elementar - v.11**. São Paulo: Atual, 2006. v.11.

MISSAGIA, Luiz Roberto; VELTER, Francisco. **Aprendendo matemática financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 512 p. (Provas e concursos).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA I - ESPANHOL BÁSICO I		
Código:	Carga horária total: 80h	Créditos: 4
Nível: Superior	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: 40h
	Presencial: 80h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Apropriação do sistema linguístico espanhol de modo competente que permita expressar e compreender necessidades básicas e formas sociais da vida cotidiana como: apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos, assim como a compreensão e a produção de textos escritos e orais.		
OBJETIVO		
• Desenvolver e/ou otimizar as competências relativas à leitura e à produção de textos pertencentes a diferentes situações de interação e de comunicação; • Identificar elementos básicos da linguagem como ortografia, vocabulário e semântica para comunicar-se com o hispanofalante; • Compreender elementos que constituem os textos orais e escritos; • Conhecer códigos verbais e não verbais (gestos, mímicas, movimentos corporais) para ter uma efetiva comunicação; • Exercitar o tempo presente dos verbos regulares, pronomes pessoais, artigos, substantivos, plural e singular, pronomes possessivos, preposições. Formas de questionar.		
PROGRAMA		

UNIDADE I - HABLANDO EN ESPAÑOL: DEL “TÚ” AL “USTED”.

- El alfabeto; Sonido de las letras; Saludos y despedidas y presentaciones (ser, estar, llamarse, vivir y tener); nacionalidades; profesiones
- Nombres y apellidos; Tratamiento formal e informal
- Pronombres personales
- Verbos regulares del presente de indicativo
- Diálogos orales; saludos formal e Informal
- Producción textual (escrito y oral)

UNIDADE II - ¿TIENES CELULAR? ¿CUÁL ES TU NÚMERO DE MÓVIL?

- Numerales cardinales
- Los demostrativos
- Los posesivos
- Pronombres Interrogativos y exclamativos
- Los artículos (determinados, indeterminados e neutro)
- Artículos, contracciones y no contracciones
- Substantivos: género e número

UNIDADE III - CONOCIENDO MI FAMILIA...

- La familia
- Falsos cognatos
- Los conceptos de familia en la actualidad
- Producción textual (escrito y oral)

UNIDADE IV - LOS SITIOS DE LA CIUDAD Y LOS MEDIOS DE TRANSPORTE...

- La ciudad y localización de lugares
- Los adverbios y preposiciones de lugar
- Los medios de transporte
- Producción textual (escrito y oral)

UNIDADE V - HÁBLAME DE TU RUTINA...

- Los días de la semana y meses del año
- Las horas
- Frecuencia
- Verbos pronominales e reflexivos
- La rutina
- Verbos irregulares en presente de indicativo: e/ie; o/ue, u/ue y e/i
- Producción textual (escrito y oral)

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivo-dialógicas, no qual prevalece a metodologia de uso da língua, oral e escrita, nos vários contextos de comunicação social. E para dar consistência ao processo de aprendizagem, serão realizadas, de maneira recorrente, atividades orais com apresentação entre os alunos (práticas de conversação) e aplicação de exercícios linguísticos e pragmáticos. Far-se-á uso de recursos audiovisuais (projektor), quadro, pincel, trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento; exposição oral, diálogos, leitura individual e participativa, projeção de vídeo (vídeos interativos previamente selecionados pelo professor da disciplina); debates, práticas de conversação.

RECURSOS

Recursos utilizados:

- Quadro branco, pincel, projetor multimídia;
- Sistema Q-Acadêmico;
- Artigos científicos e indicação de textos da área.

AVALIAÇÃO

A avaliação das atividades presenciais será feita progressivamente (e contínua) a partir da participação e assiduidade nas aulas e do desempenho nas tarefas e/ou exercícios orais (pronúncia, modulação e fluidez) e escritos (léxico, aspectos gramaticais, ortografia e reconhecimento de gêneros e sequências textuais) bem como em todas as atividades didático-pedagógicas. Portanto, os instrumentos utilizados serão:

- Avaliações: escrita (objetiva e subjetiva) e auditiva;
- Avaliação oral;
- Exposição de trabalhos (seminários);
- Discussão em grupo;
- Exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JIMÉNEZ GARCÍA, María de Los Ángeles; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: curso de lengua española - v.1.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 2006. v.1 + CD ROM (CD 341; 342; 343; 344; 345; 346; 347; 348; 349; 350; 351 e 352).

JIMÉNEZ GARCÍA, María de Los Ángeles; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: curso de lengua española - v.2.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 2006. v.2 + CD ROM (CD 353; 354; 355; 356; 357; 358).

JIMÉNEZ GARCÍA, María de Los Ángeles; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: curso de lengua española - v.3.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008. v.3 + CD ROM (CD 432; 433 e 434).

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Síntesis - curso de lengua española.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2006. 360 p. + CD ROM (CD 200 e 201). SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANJUL, Adrián. **Gramática de español paso a paso.** São Paulo: Moderna, 2005. 280 p.

GARRIDO ESTEBAN, Gemma; LLANO DÍAZ-VALERO, Javier; CAMPOS, Simone Nascimento. **Conexión - libro del alumno:** curso de español para profesionales brasileños. Madrid (Espanha): Cambridge University Press, 2001. 199 p. + CD ROM (CD 197).

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Cinco estrellas: español para el turismo.** 2. ed. Madrid (Espanha): Sociedad General Española de Librería, 2011. 223 p. + CD ROM (CD 767, 768, 769).

PALOMINO, María Ángeles. **Dual:** pretextos para hablar. Madrid (Espanha): Edelsa, 2006. 223 p.

PALOMINO, María Ángeles. **Primer plano 1**: libro del alumno. Madrid (Espanha): Edelsa, 2000. 127 p. + CD ROM (CD 119; 120; 121 e 122).

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA I - INGLÊS BÁSICO I		
Código:	Carga horária total: 80h	Créditos: 4
Nível: Superior	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: 40h
	Presencial: 80h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Desenvolvimento das habilidades de escrita, fala, escuta e leitura em nível básico da língua inglesa, através da apreensão e utilização de estruturas em nível pragmático, semântico, estrutural e de uso da língua.		
OBJETIVO		
• Conhecer o sistema linguístico da língua inglesa; • Aperfeiçoar as habilidades de compreensão e expressão oral e auditiva; • Desenvolver a habilidade de leitura de diferentes gêneros textuais.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – INTRODUCING		
• Sports related professions (hospitality); • Spelling names; • Speaking about times and dates; • Presente do Verbo <i>to be</i>, pronomes pessoais (<i>I, you, she, he, it, we, you e they</i>); • Verbos de descrição no presente: <i>there is/are</i>; • Adjetivos, alfabeto, numerais cardinais 1-100; • Verbo <i>to be</i>, <i>Wh- questions</i>, pronomes demonstrativos; • Adjetivos possessivos; • Preposições <i>at/on</i> para tempo;		
UNIDADE II – ROUTINES		
• Daily Routines; • Presente simples dos verbos, na forma afirmativa, negativa e interrogativa; • Advérbios de frequência; • Presente contínuo dos verbos, na forma afirmativa, negativa e interrogativa; • Diferença dos tempos verbais presente simples e presente contínuo;		

- Países e nacionalidades ;
- Pronomes pessoais do caso oblíquo.

UNIDADE III – ABILITIES

- Talk about abilities;
- Presente contínuo para ações no futuro;
- Preposições *to/for*;
- Verbo modal *can*, na forma afirmativa, negativa e interrogativa;
- Pronomes possessivos;
- Esportes, habilidades pessoais

UNIDADE IV – ACTIONS

- Verbos *love/like/not mind/ hate* + verbo + *ing*
- *Too/either* versus *also*
- Verbos no imperativo

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Sala de aula invertida;
- Atividades baseadas em tarefas;
- Role-Plays.

RECURSOS

TICs: Lousa interativa, Multimídia (*Datashow*, computador, som), *Internet*, *games*. Livro didático, *flash cards*, quadro, pincel, apostila, dicionário, entre outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita progressivamente e de modo contínuo a partir da participação nas aulas presenciais e do desempenho nas tarefas e/ou exercícios orais (pronúncia, modulação e fluidez) e escritos (aspectos lexicais, gramaticais, de ortografia e reconhecimento de gêneros e sequências textuais) em sala de aula. Os instrumentos utilizados serão atividades para resolução em sala e em casa, além vídeos e seminários/apresentações orais em língua inglesa de acordo com o conteúdo ministrado e ainda com a data pré-fixada no planejamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HORNBY, A. S. **Oxford advanced learner's dictionary of current english**. Oxford (Inglaterra): Oxford University, 1985. 1041 p.

LONGMAN gramática escolar da língua inglesa. Consultoria pedagógica de José Olavo de Amorim. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 317 p.

LOPES, Carolina. **Inglês instrumental: leitura e compreensão de textos**. Fortaleza: IFCE, 2012. 119 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRENNER, Gail. **Inglês para leigos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013. 348 p. + CD Áudio (CD 759, 760, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070).

DIENER, Patrick. **Inglês instrumental**. São Paulo: Contentus, 2020. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9786557453001. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557453001>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA DIGITAL**

EASTWOOD, John. **A basic english grammar**. Oxford (Inglaterra): Oxford University, c1984. 153 p.

FERRO, Jeferson. **Around the world: introdução à leitura em língua inglesa**. Curitiba:

Intersaberes, 2012. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788565704939. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788565704939>. Acesso em: 16 May. 2025. -

BIBLIOTECA VIRTUAL

O'HARA, Francis. **Be my guest**: english for the hotel industry : teacher's book. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2011. 64 p.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À GESTÃO DO ESPORTE		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Contexto social e econômico do esporte. Histórico e status da gestão do esporte. Fundamentos da gestão do esporte: conceitos e definições, objeto de estudo, área de formação, pesquisa e atuação profissional. Contexto da gestão do esporte no Brasil e no Mundo. Introdução à Indústria e à Economia do Esporte. Organização esportiva e sistemas nacionais e internacionais de esporte. Sistema Nacional de Esporte. Organizações esportivas. Dimensões da gestão de organizações do esporte.		
OBJETIVO		
● Compreender os contextos social, econômico e organizacional do esporte no cenário nacional e mundial; ● Refletir sobre a gestão do esporte como área de conhecimento própria para o estudo e pesquisa, formação e atuação profissional nesse campo.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA GESTÃO DO ESPORTE		
● Contexto social e econômico do esporte. ● Histórico e status da gestão do esporte. ● Fundamentos da gestão do esporte: conceitos e definições, objeto de estudo, área de formação, pesquisa e atuação profissional.		
UNIDADE II – CONTEXTO E INDÚSTRIA DO ESPORTE		
● Contexto da gestão do esporte no Brasil e no Mundo. ● Indústria e Economia do Esporte.		

UNIDADE III – ORGANIZAÇÃO DO ESPORTE

- Organização e sistemas esportivos mundiais e nacionais.
- Sistema Nacional do Esporte.

UNIDADE IV – GESTÃO E ORGANIZAÇÕES ESPORTIVAS

- Organizações esportivas: conceito, tipologia e classificação.
- Dimensões da gestão de organizações do esporte.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia utilizada nas aulas presenciais

1. Aulas expositiva/dialógicas;
2. Discussões de textos acadêmicos e técnicos;
3. Palestras e painéis com convidados externos.

RECURSOS

Recursos utilizados nas aulas presenciais:

- Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
- Google classroom, Google Meet e Sistema Acadêmico;
- Textos técnicos e científicos da área.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição:

- Participação dos estudantes nas discussões e atividades em sala de aula;
- Desempenho na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos adquiridos;
- Desempenho nas avaliações bimestrais formais objetivas e discursivas/subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATTAR, Michel Fauze; MATTAR, Fauze Najib (organização). **Gestão de negócios esportivos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 287 p.

MAZZEI, Leandro Carlos et al. **Gestão do esporte no Brasil: desafios e perspectivas**. São Paulo: Ícone, 2012. 196 p.

MAZZEI, Leandro Carlos; BASTOS, Flávia da Cunha. **Gestão do esporte no Brasil**. São Paulo: Ícone, 2022. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788527411929. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788527411929>. Acesso em: 15 May. 2025. - **BIBLIOTECA DIGITAL**

MORGAN, Melissa Johnson; SUMMERS, Jane. **Marketing esportivo**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 422 p.

PITTS, Brenda G.; STOTLAR, David K. **Fundamentos de marketing esportivo**. São Paulo: Phorte, 2002. 317 p.

ROCCO JÚNIOR, Ary José. **Marketing e gestão do esporte**. São Paulo: Atlas, 2012. 102 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNEIRO, Emmanuel Alves; RIBEIRO, Kleber Augusto; ROCCO JÚNIOR, Ary José (organização). **Gestão do futebol: perspectiva e desafios para o futuro**. Curitiba: CRV, 2020. 172 p.

MORALES, Ida Ribeiro. **Liderança e administração esportiva**. São Paulo: Ícone, 1997. 87 p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 485 p.

RIBEIRO, Kleber Augusto; PAZ, Marcelo Cunha da. **Gestão de clubes de futebol**. 2. ed. Curitiba: CRV, 2023. 130 p., il. ISBN 978-65-251-5455-8. Disponível em:

biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=134922. Acesso em: 15 May. 2025. -

CONTEÚDO DIGITAL

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor**: criação de ONGs e estratégias de atuação. São Paulo: Atlas, 2002. 302 p.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À GESTÃO DO LAZER		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais:	
	Extensão: -	
EMENTA		
Contexto social do fenômeno do lazer no Brasil e no Mundo. O lazer como possibilidade de negócio. Empreendimentos de lazer. Noções de gestão pública e privada de lazer. Gestão do lazer e Economia Criativa. Perfil profissional do gestor do lazer.		
OBJETIVO		
• Compreender o lazer enquanto um fenômeno social, econômico no cenário nacional e mundial; • Discutir sobre a indústria do lazer e do entretenimento como área de conhecimento autêntica; • Refletir sobre a potencialidade mercadológica do lazer na atualidade.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – CONCEPÇÕES DO LAZER		
• O lazer como um fenômeno sociocultural; • Interfaces do lazer: recreação, jogo, brincadeira.		
UNIDADE II - DO ÓCIO AO NEGÓCIO		
• Concepções mercadológicas do lazer • A indústria do lazer e do entretenimento • Empreendimentos de lazer: conceitos, características e tipologia.		
UNIDADE III – GESTÃO DO LAZER		
• Fundamentos da gestão do lazer: conceitos e princípios • Gestão do lazer e Economia criativa • Gestão do lazer no primeiro, segundo e terceiro setor • Gestão da recreação		

UNIDADE IV – PERFIL PROFISSIONAL DO GESTOR DO LAZER

- Formação e atuação profissional: características e composição de perfil(is)
- Desafios contemporâneos para a gestão do lazer

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudos, análises e discussões de textos;
- Trabalho em equipe;
- Visitas técnicas
- Aulas de campo

RECURSOS

Recursos utilizados nas aulas presenciais:

- Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
- Sistema Acadêmico;
- Textos técnicos e científicos da área.

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição:

- Participação dos estudantes nas discussões e atividades em sala de aula;
- Desempenho na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos adquiridos;
- Desempenho nas avaliações bimestrais formais objetivas e discursivas/subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAMANTE, Antônio Carlos; PINA, Luiz Wilson Alves Corrêa; SILVA, Marcos Ruiz da. **Gestão de espaços e equipamentos de esporte e lazer**. Curitiba: InterSaberes, 2020. 289 p. (Corpo em movimento).

BRAMANTE, Antônio Carlos; PINA, Luiz Wilson Alves Corrêa; SILVA, Marcos Ruiz da. **Gestão de espaços e equipamentos de esporte e lazer**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788522702732. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788522702732>. Acesso em: 15 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 2002. 100 p. (Educação física e esportes).

MARCELLINO, Nelson Carvalho (organização). **Lazer**: formação e atuação profissional. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2005. 182 p. (Fazer lazer).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLANI FILHO, Lino (organização). **Gestão pública e política de lazer**: a formação de agentes sociais. Campinas: Autores Associados, 2007. 142 p. (Educação física e esportes).

DE MASI, Domenico. **O ócio criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. 336 p.

GOMES, Christianne et al. **Lazer na América Latina**: tiempo libre, ocio y recreación en Latinoamérica. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009. 398 p.

MELO, Victor Andrade de (organização). **Introdução ao lazer**. Barueri: Manole, 2003. 153 p.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 119 p.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2012. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788572441544. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572441544>. Acesso em: 15 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DO ESPORTE E DO LAZER		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Caracterização da abordagem sociológica do esporte e do lazer. A relação do lazer com as estruturas econômicas, políticas e culturais das sociedades contemporâneas ocidentais. Os aspectos da cultura brasileira influentes nas práticas de lazer no Brasil e no Ceará. Os valores da pluralidade étnico-racial e de gêneros, bem como a história e cultura dos afro-brasileiros e indígenas focada sociologicamente e antropológicamente nas práticas lúdicas, culturais e esportivas. Estado, políticas públicas e empoderamento dos grupos socioculturais e a relação com o fenômeno do lazer.		
OBJETIVO		
• Reconhecer a atividade lazer como necessidade humana básica e universal. • Compreender o percurso da atividade lazer. • Compreender o significado do processo do trabalho para a sociedade capitalista comparando-o a situações de não-trabalho, desemprego e ócio. • Compreender o (desenvolvimento) processo de inserção do lazer no cenário sócio-histórico capitalista. • Refletir as questões das mudanças no mundo do trabalho e suas repercussões sobre a atividade de lazer. • Criticar os processos de inserção e exclusão na atividade do lazer que envolvem classes econômicas e as etnias segundo os moldes capitalistas. • Avaliar os processos de globalização e automação sobre a atividade de lazer. Analisar o papel social do profissional que atua no mercado do lazer. • Conhecer as políticas públicas, os programas, as ações oriundas de instituições públicas e privadas situadas no município de Fortaleza, relacionadas com a atividade de lazer.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – CONTEXTO HISTÓRICO DA SOCIOLOGIA E DO LAZER

- O lugar do lazer/ócio na Grécia
- As principais escolas sociológicas e conceitos fundamentais
- As grandes transformações sociológicas da sociedade moderna
- Fundamentos históricos, antropológicos e sociológicos do lazer
- O papel do lúdico na Sociologia [*ethos*, trabalho e lazer no mundo ocidental]

UNIDADE II – O LUGAR DO LAZER [ÓCIO E TEMPO LIVRE] NAS CULTURAS BRASILEIRAS

- O lazer e as práticas esportivas nas culturas ancestrais/tradicionais
- A perspectiva moderna/contemporânea do esporte e do lazer
- A formação do mercado de trabalho na modernidade

UNIDADE III – O BRASIL E OS (NEO)BRASILEIROS

- Educação das Relações Étnico-Raciais, afro-brasileiras e indígenas
- Relações sociais nas festividades – a religião, futebol e o carnaval à brasileira
- Relação entre políticas públicas de desporto nos estados/municípios e cidadania
- Estado, cultura e empoderamento

METODOLOGIA DE ENSINO

Para atingir os objetivos e os conteúdos de ensino citados, optou-se por uma proposta de ensino-aprendizagem apoiada na perspectiva da metodologia dialética de maneira que o trabalho docente articule três dimensões fundamentais:

- **Mobilização para o conhecimento:** requer que o professor estabeleça um primeiro nível de significação entre o sujeito e o objeto, ou seja, provocar a necessidade, desequilibrar, desafiar, tornar o objeto em questão, objeto de conhecimento para o estudante. É o momento de aproximação do objeto.
- **Construção do conhecimento:** supõe a colaboração do trabalho docente para o estudante aprender as relações internas e externas do objeto a ser conhecido. Trata-se de um segundo nível de interação, onde o sujeito constroi, pela sua ação, o conhecimento, a partir do estabelecimento de relações mais abrangentes e complexas sobre o objeto em estudo. É o momento de análise do objeto.
- **Elaboração e expressão da síntese do conhecimento:** refere-se à expressão, materialização e objetivação do conhecimento. Implica que o estudante consolide a percepção do movimento conceitual, a partir dos vários níveis de relações que estabeleceu sobre o objeto. É o momento da expressão elaborada, da síntese, da conclusão, generalização, consolidação de conceitos.

As aulas serão expositivas e dialogadas, além disso, estudo dirigido em sala de aula, seminários, debate e pesquisa de campo.

RECURSOS
• Quadro branco, pincel, projetor multimídia; • Sistema Q-Acadêmico; • Artigos científicos e indicação de textos da área.
AValiação
O processo de avaliação se pautará por uma perspectiva construtivista em que os elementos contextuais da realidade dos sujeitos atribuem significados e sentidos à avaliação. Para tanto, a prática avaliativa da disciplina de Antropologia Cultural será processual e formativa, de modo que existirão dois momentos importantes para exercício da aprendizagem do discente no semestre: • Avaliação da disciplina - N1: no primeiro momento, a avaliação <i>objetiva/discursiva</i> em que procurará resgatar o significado dos conteúdos ministrados em sala aula durante a primeira Etapa N1. - N2: no segundo momento, a avaliação será realizada por meio de apresentação de <i>seminários, resenhas</i> [e/ou <i>trabalho de pesquisa de campo</i>], de tal modo que a temática deverá ser de livre escolha da equipe/alunos/as sobre temas envolvendo Sociologia do Turismo no Brasil/Nordeste/Ceará.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Seleção, organização e notas de Maria Alice Nogueira, Afrânio Catani. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 279 p. (Ciências sociais da educação). BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2023. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9786557139448. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557139448. Acesso em: 15 May. 2025. - BIBLIOTECA VIRTUAL BOURDIEU, Pierre. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Vozes, 2019. 265 p. (Sociologia). DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva : SESC, 1999. 244 p. (Debates, 164). GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 847 p., il. KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. 235 p. São Paulo: Aleph, 2012. 3.ed.rev.ampl. (Turismo). MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 98 p. (Primeiros passos, 57). MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846). São Paulo: Boitempo, 2017. 614 p. (Marx-Engels). MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: elaboração crítica à recente filosofia alemã que tem como principais representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e ao socialismo alemão representado por seus diferentes profetas. São Paulo: Martin Claret, 2012. 150 p. (A obra-prima de cada autor, 192). WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2016. WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Vozes, 2020. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9786557135563. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557135563. Acesso em: 15 May. 2025. - BIBLIOTECA VIRTUAL
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. 278 p.

CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. **Sociologia aplicada ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2002. 190 p.

DE MASI, Domenico. **O ócio criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. 336 p.

DUARTE, Orlando. **História dos esportes**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2004. 559 p.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. 333 p. (Debates, 82).

LAFARGUE, Paul. **O direito à preguiça**: refutação do direito ao trabalho de 1848. São Paulo: Edipro, 2016. 95 p.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)**. São Paulo: Paulinas, 2012. 230 p. (Educação em foco). Acervo FNDE - PNBE Temático.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 1994. 144 p. Acervo FNDE/PNBE do professor 2010.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2011.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Universidade de São Paulo - USP, 2014. 176 p. (Milton Santos, 8).

SANTOS, Renato Emerson dos (organização). **Diversidade, espaço e relações étnico-raciais**: o negro na geografia do Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009. 203 p. (Cultura negra e identidades). Acervo FNDE/PNBE do professor 2010.

TUBINO, Manoel José Gomes. **O que é esporte**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. 55 p. (Primeiros passos, 276).

Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico
--	--------------------------------------



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 1º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		

Introdução à Metodologia Científica: exploração dos princípios fundamentais da pesquisa científica, incluindo o método científico, tipos de pesquisa e ética na pesquisa. Formulação de Problemas de Pesquisa. Revisão de Literatura. Métodos de coleta de Dados. Análise de Dados. Escrita Acadêmica. Citações e referências segundo a ABNT. Aplicação Prática (aplicação dos conceitos aprendidos por meio de projetos ou estudos de caso relacionados à gestão esportiva e de lazer). Ética e Responsabilidade.

OBJETIVO

- Pesquisar fontes de referências bibliográficas científicas;
- Realizar leituras e análises de textos acadêmicos na área de gestão esportiva e de lazer
- Utilizar métodos de coleta de dados
- Analisar e aplicar dados qualitativos e quantitativos para a produção de conhecimento científico.
- Dominar habilidades da escrita acadêmica
- Compreender as práticas de conceitos apreendidos
- Realizar trabalhos em equipes e de colaboração

PROGRAMA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA

- Exploração dos princípios fundamentais do conhecimento e da pesquisa científica
- O método científico
- Ética na pesquisa
- Abordagem e tipos de pesquisa

UNIDADE II – MÉTODOS E TÉCNICAS

- Métodos de pesquisa social
- Técnicas de pesquisa social
- Método mistos

UNIDADE III – ESCRITA ACADÊMICA E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

- Escrita de fichamentos, resenhas
- Estrutura de um artigo científico
- Normas de citação e referências bibliográficas
- Técnicas de apresentação oral e pôsteres científicos
- Busca e seleção de fontes de informação relevantes

UNIDADE IV – MÉTODOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

- Seleção de métodos adequados à área de gestão do desporto e lazer
- Instrumentos de pesquisa
- Tabulação de dados
- Técnicas de análise de dados

UNIDADE V - NORMAS DA ABNT E GUIA DE NORMATIZAÇÃO INSTITUCIONAL

- Uso de normas da ABNT na formatação de trabalhos acadêmicos
- Aplicação do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFCE.
-

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas presenciais: expositivas e interativas com recurso áudio visual, debates, leitura e análise de textos.

Aulas práticas presenciais: Seminários.

RECURSOS

- Quadro branco, pincel, projetor multimídia;
- Sistema Q-Acadêmico;
- Artigos científicos e indicação de textos da área;

AValiação

As avaliações do desempenho dos alunos se darão com a realização de no mínimo duas verificações de aprendizagem por etapa, que resultarão em duas notas de verificações de aprendizagem (N1 e N2) e será obtida a média semestral (MS), através da equação: $MS = (N1 + N2) / 2 = 7,0$

Atividades complementares como exercícios e estudos de caso, atribuindo de 1 até 3 pontos em cada avaliação.

Avaliações objetivas e discursivas / participação em fóruns virtuais:

- Seminários avaliativos (produção e apresentação dos seminários)
- Entrega de resenha / fichamento / pesquisa
- Vídeo-Aulas com atividade avaliativa
- Análise fílmica
- *Quizzes*.

Avaliações práticas

- Fichamentos e resenhas
- Produção de artigo ou projeto

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 152 p., il.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico; métodos científicos; teoria, hipóteses e variáveis; metodologia jurídica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 312 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021. 271 p.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9786555410051. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786555410051>. Acesso em: 15 May. 2025. -

BIBLIOTECA VIRTUAL

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

GIL, Antônio Carlos. **Estudo de caso**: fundamentação científica - subsídios para coleta e análise de dados - como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009. 148 p.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. 182 p.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788532618047.

Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532618047>. Acesso em: 15 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 219 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CONTABILIDADE APLICADA		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 2º	Pré-requisitos:
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Contabilidade: conceitos e finalidades. O patrimônio: conceito, estrutura e variações. Estática e dinâmica patrimonial. Contas: conceitos, classificação e plano de contas. Escrituração: método das partidas dobradas. Noções de demonstrações contábeis: Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Balanço Patrimonial		
OBJETIVO		
• Desenvolver a base conceitual e as ferramentas para resolver situações gerenciais relacionadas à prática da Contabilidade; • Identificar os conceitos básicos e a diferença entre as situações líquidas e os fatos administrativos de uma empresa; • Conhecer as técnicas de escrituração contábil com conhecimento do método das partidas dobradas, convenções e demonstrações contábeis; • Compreender sobre a legislação pertinente às atividades da contabilidade.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – INTRODUÇÃO

- Evolução da contabilidade: escola europeia, norte-americana e o ensino da contabilidade no Brasil

UNIDADE II - CONCEITOS, FINALIDADES E CONVENÇÕES CONTÁBEIS

- Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade: postulados contábeis, princípios contábeis geralmente aceitos e convenções contábeis

UNIDADE III - SITUAÇÕES LÍQUIDAS, FATOS E PLANO DE CONTAS

- Análise das situações líquidas: positiva, negativa e nula
- Fatos Contábeis: fatos permutativos, fatos modificativos e fatos mistos
- Plano Geral de Contas: contas do ativo, contas do passivo, contas do patrimônio e contas de resultado
- Procedimentos contábeis: escrituração contábil, livros de escrituração (diário e razão), método das partidas dobradas, lançamentos contábeis, fórmulas de lançamento e balancete de verificação.

UNIDADE V: NOÇÕES DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Breve introdução sobre contas de resultados: Receitas, Despesas e Custos
- Dinâmicas patrimoniais e principais demonstrações: demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, demonstração de origens e aplicação de recursos

UNIDADE VI: BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial: ativo circulante, ativo não circulante, passivo circulante e passivo não circulante.

UNIDADE IV - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas presenciais teóricas e expositivas com recursos audiovisuais e quadro;
- Atividades práticas presenciais por meio da aplicação 10h listas de exercícios.

RECURSOS

- Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
- Sistema Q-Acadêmico;
- Documentos contábeis.

AValiação

- Avaliações escritas; participação em sala; listas de exercícios; capacidade de interpretação e análise;
- Listas de exercícios e estudos de casos postados em ambiente virtual com a indicação do conteúdo que auxiliará na resolução, previsto em duas atividades para cada etapa (1ª e 2ª).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOURA, Ivanildo Viana. **Abordagens teóricas da contabilidade**. São Paulo: Contentus, 2020. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9786557451137. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557451137>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais**. São Paulo: Pearson, 2007. Ebook. (1 recurso online). ISBN 8576051079. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/8576051079>.

[bv.am4.com.br/SSO/ifce/8576051079](https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/8576051079). Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais**. São Paulo: Pearson, 2009. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788576055075. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788576055075>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

TRAVASSOS, Marcos. **Contabilidade básica: atualizada pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e regras emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9786556750989. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786556750989>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSUMPÇÃO, Márcio José. **Contabilidade aplicada ao setor público**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788565704113. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788565704113>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

HORNGREN, Charles Thomas; SUNDEM, Gary Lewis; STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial**. Tradução de Elias Pereira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2004. Ebook. (1 recurso online). ISBN 8587918478. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/8587918478>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade comercial**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788544301777. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544301777>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

MOURA, Ivanildo Viana. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Contentus, 2020. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9786557457108. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557457108>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

OLIVEIRA, André Júnior de. **Contabilidade das organizações**. São Paulo: Contentus, 2020. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9786557451229. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557451229>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Explicação da importância e aplicação da gestão de processos. Definição dos conceitos básicos. Áreas do conhecimento necessárias à gestão de processos. Gestão de processos: mapeamento, redesenho e modelagem dos processos. Análise e diagnóstico dos processos medindo o desempenho com indicadores de desempenho.		
OBJETIVO		
• Compreender os conceitos básicos de processos, incluindo o que são processos, sua importância e como eles se relacionam com as operações organizacionais. • Aprender a identificar, definir e mapear processos existentes, identificando as entradas, saídas, atividades e participantes de cada processo. • Conhecer técnicas de redesenho e modelagem de processos, ajudando os alunos a identificarem e implementar melhorias que levem a maior eficiência, qualidade e valor agregado. • Aprender a selecionar e usar indicadores de desempenho (KPIs) para medir o sucesso dos processos e acompanhar o progresso em direção aos objetivos. • Cultivar uma mentalidade em que a busca por melhorias contínuas nos processos seja valorizada e integrada à cultura organizacional.		
PROGRAMA		

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROCESSOS

- Definição de processo e gestão de processo
- Ciclo de vida do processo
- Importância da gestão de processos para a eficiência e eficácia organizacional

UNIDADE II: MAPEAMENTO DE PROCESSOS

- Identificação e documentação dos processos existentes
- Técnicas de modelagem de processos, como fluxogramas e diagramas de processo
- Identificação de entradas, saídas e atividades do processo
- Identificação de papéis e responsabilidades dos envolvidos no processo

UNIDADE III: ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DOS PROCESSOS

- Identificação de gargalos e áreas de ineficiência
- Avaliação de desempenho do processo
- Redesenho e melhoria de processos
- Estratégias para melhorar a eficiência e a eficácia dos processos

UNIDADE IV: MEDIÇÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO

- Definição de indicadores-chave de desempenho (KPIs) para processos
- Monitoramento do desempenho do processo
- Relação entre cultura organizacional e gestão de processos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas presenciais: teóricas e expositivas com recursos audiovisuais e quadro;

Atividades práticas presenciais: 10h listas de exercícios.

RECURSOS

- Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
- Sistema Q-Acadêmico;
- Documentos contábeis.

AValiação

- Avaliações escritas; participação em sala; práticas de gestão de processos; capacidade de interpretação e análise.
- Práticas de gestão de processos postadas em ambiente virtual com a indicação do conteúdo que auxiliará na resolução, previsto um para cada etapa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone. **Gestão de processos**: melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 169 p.

OLIVEIRA, Saulo Barbará de (organização). **Gestão por processos**: fundamentos, técnicas e modelos de implementação: foco no sistema de gestão da qualidade com base na ISO 9000:2000. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014. 316 p.

PAIM, Rafael et al. **Gestão de processos**: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009. 327 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Rubens. **Modelagem de processos de negócios**: roteiro para realização de projetos de modelagem de processos de negócios. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Robert; AQUILANO, Nicholas J. **Administração da produção para a vantagem competitiva**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 724 p. + CD Rom com exercícios (CDs 411, 412, 413, 414).

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. **Implantando a governança de TI**: da estratégia à gestão de processos e serviços. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788574526836. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788574526836>. Acesso em: 16 May. 2025.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de processos**: conceitos, metodologia, práticas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade**: princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E MANIFESTAÇÕES DA CULTURA BRASILEIRA		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Conceituação de cultura, folclore e patrimônio imaterial. Diferenciação conceitual entre cultura popular e cultura erudita. Relação conceitual entre cultura popular, cultura de massa e indústria cultural. Relação conceitual entre cultura e lazer. Cultura brasileira e identidade nacional. Manifestações folclóricas brasileiras e cearenses.		
OBJETIVO		
• Conhecer, compreender e refletir sobre o fenômeno cultural brasileiro; • Refletir sobre a diversidade racial nas culturas e manifestações populares brasileiras; • Discutir a influência da indústria cultural no desenvolvimento da cultura de massa e os efeitos da globalização na cultura brasileira; • Ampliar o conhecimento acerca de patrimônio cultural a partir do estudo de variadas manifestações culturais brasileiras desenvolvendo o senso crítico e estético.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA CULTURA		
• Cultura, Cultura Popular e Cultura Erudita • Cultura popular, Folclore, Patrimônio Imaterial • Cultura popular, cultura de massa e indústria cultural • Cultura e Lazer		
UNIDADE II – CULTURA BRASILEIRA		
• Cultura brasileira e identidade nacional • Multiculturalismo e Democracia racial • Manifestações artístico-culturais brasileiras (literatura, cinema, música, artes plásticas) • Folclore brasileiro e cearense		
METODOLOGIA DE ENSINO		

O processo de ensino aprendizagem da disciplina terá como base a metodologia dialética, que compreende que o conhecimento deve se estabelecer por meio das seguintes dimensões:

- **Mobilização para o conhecimento:** provocar o interesse pelo conhecimento, visando a criação de um vínculo inicial (provocar, acordar, desequilibrar). É necessário um esforço para dar significação inicial ao objeto de estudo, conhecer e elaborar as primeiras representações mentais do objeto, estabelecendo um primeiro nível de significação.
- **Construção do conhecimento:** possibilitar o confronto de conhecimento entre sujeito e objeto. Trata-se de um segundo nível de interação, em que o sujeito deve construir o conhecimento através da elaboração de relações o mais totalizantes possível. A Professora ou Professor deve colaborar na decifração e na construção da representação mental do objeto em estudo.
- **Elaboração da síntese do conhecimento:** deve-se ajudar a/o discente a elaborar e explicar a síntese do conhecimento. Essa dimensão refere-se à sistematização dos conhecimentos que vêm sendo elaborados/adquiridos, bem como de sua expressão. O trabalho de síntese, ainda que provisório, é fundamental para a compreensão concreta do objeto.

Como recurso didático-metodológico serão utilizados os seguintes métodos: aula expositiva/dialogada; produção e análise de estudo de caso; estudo dirigido em sala de aula; seminário; debate, visita técnica.

RECURSOS

- Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
- Material didático-pedagógico: imagens, vídeo documentários, livros e artigos científicos.
- Transporte para visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Será utilizado um método formativo de avaliação, por meio do acompanhamento continuado do processo de aprendizagem em sala de aula, durante todo o percurso formativo. Dessa forma, os seguintes métodos poderão ser utilizados:

- Avaliação dissertativa;
- Resenha;
- Participação em discussões e debates em sala de aula;
- Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. **Cultura popular no Brasil: perspectiva de análise**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006. 77 p.

ARANTES, Antônio Augusto. **O que é cultura popular**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. 83 p. (Primeiros passos).

ARAÚJO, Alceu Maynard. **Folclore nacional I: festas, bailados, mitos e lendas**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 591 p. (Raízes).

CASCUDO, Luís da Câmara. **Antologia do folclore brasileiro - v.1**. 8. ed. São Paulo: Global, 2003. v.1.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Antologia do folclore brasileiro - v.2**. 5. ed. São Paulo: Global, 2002. v.2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Alceu Maynard. **Folclore nacional II: danças, recreação e música**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 573 p. (Raízes).

ARAÚJO, Alceu Maynard. **Folclore nacional III: ritos, sabença, linguagem, artes populares técnicas tradicionais**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 532 p. (Raízes).

COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. 109 p. (Primeiros passos, 8).

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. 333 p. (Debates, 82).

FERNANDES, Florestan. **O folclore em questão**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1989. 227 p. (Estudos brasileiros, 10).

FREITAS, Verlaíne. **Adorno e a arte contemporânea**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 70 p. (Passo-a-passo, 17).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MARKETING		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Conceitos básicos e aplicados do marketing. Produtos e serviços de esporte e lazer. O mercado do esporte e do lazer. Análise situacional voltada para as decisões de marketing. Pesquisa e Sistema de Informações de Marketing (SIM). Posicionamento e <i>branding</i> . Composto de Marketing. Estratégias e planejamento de Marketing.		
OBJETIVO		
• Compreender a função e a importância do marketing nas organizações de esporte e lazer, bem como seus conceitos básicos. • Aplicar os conceitos e funções do marketing estratégico e operacional nas organizações. • Identificar oportunidades no segmento do desporto e do lazer, baseado na análise situacional. • Selecionar e utilizar ferramentas tecnológicas e digitais de marketing, com destreza e de forma autônoma, nos ambientes do esporte e do lazer. • Selecionar estratégias para o adequado posicionamento de marca nos mercados do esporte e do lazer.		
PROGRAMA		

UNIDADE I - CONCEITOS BÁSICOS E APLICADOS DO MARKETING

- Conceitos básicos de marketing
- Produtos, serviços e experiências
- Marketing aplicado ao esporte e ao lazer e suas propriedades

UNIDADE II – DIAGNÓSTICO: ANÁLISE SITUACIONAL APLICADA ÀS DECISÕES DE MARKETING

- Macroambiente
- Microambiente
- Ambiente interno
- Análise SWOT

UNIDADE III - PESQUISA E SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE MARKETING (SIM)

- Pesquisa de marketing
- Análise das informações de marketing
- Gestão de relacionamento com o cliente

UNIDADE IV - MERCADOS CONSUMIDORES E MERCADOS ORGANIZACIONAIS

- Tipos de mercado
- Jornada do consumidor
- Comportamento do consumidor esportivo
- Segmentação de mercado

UNIDADE V - ESTRATÉGIAS DE MARKETING E POSICIONAMENTO

- Diferenciação e posicionamento
- Branding: valor, essência e significado de marcas
- Gestão do patrocínio
- Composto de Marketing

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;
- Ferramentas educacionais virtuais;
- Estudos de caso;
- Trabalhos individuais e em grupo com acompanhamento e apresentação em sala de aula.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico
- Recursos audiovisuais
- Laboratório de Informática e de Gestão do Esporte (elaboração dos projetos/planos).

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. As avaliações serão realizadas no transcorrer de todo o processo de ensino e aprendizagem da disciplina, tendo caráter formativo, baseadas em trabalhos individuais e atividades de grupo, com a participação dos alunos em sala de aula.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Desempenho cognitivo.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Estratégias de avaliação:

- Provas escritas com questões objetivas e/ou subjetivas
- Apresentação oral de trabalhos e seminários
- Elaboração de plano de marketing: aplicação prática dos conceitos abordados em sala de aula, de forma aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMBRÓSIO, Vicente. **Plano de marketing: um roteiro para a ação**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788564574380. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788564574380>. Acesso em: 16 May. 2025. -

BIBLIOTECA VIRTUAL

GABRIEL, Martha; KISO, Rafael. **Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 593 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GABRIEL, Martha; KISO, Rafael. **Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 593 p.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de marketing para micro e pequena empresa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 185 p.

MORGAN, Melissa Johnson; SUMMERS, Jane. **Marketing esportivo**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 422 p.

PITTS, Brenda G.; STOTLAR, David K. **Fundamentos de marketing esportivo**. São Paulo: Phorte, 2002. 317 p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LAZER VIRTUAL E ESPORTE ELETRÔNICO		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Contexto histórico e social da cultura digital. Lazer e internet e mídias digitais: conceitos e definições. Contexto dos <i>e-sports</i> no Brasil e no mundo. Ecossistema dos <i>e-sports</i> e análise de mercado. O cenário dos cassinos esportivos digitais. Legislação e atuação profissional na <i>ciber</i> cultura do esporte e do lazer.		
OBJETIVO		
• Conhecer a cultura digital e o cenário atual do desenvolvimento tecnológico; • Compreender o ecossistema dos <i>e-sports</i> e suas relações o esporte e o lazer; • Reconhecer o potencial mercadológico dos <i>e-sports</i>; • Analisar as possibilidades de atuação profissional na indústria dos <i>e-sports</i>		
PROGRAMA		
UNIDADE I – ESPORTE, LAZER E A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA		
• Da cultura de massa à cultura digital: conceitos, princípios e fundamentos • Interesse virtual do lazer, a evolução tecnológica e o surgimento da internet		
UNIDADE II – AS PRÁTICAS COMO MODALIDADE ESPORTIVA		
• O fenômeno dos jogos eletrônicos: <i>e-sports</i> versus <i>games</i> • Evolução e massificação dos <i>e-sports</i> • Gêneros de jogos		
UNIDADE III – ECOSSISTEMA DOS <i>E-SPORTS</i> E ANÁLISE DE MERCADO		
• Principais jogos de <i>e-sports</i> • Magnitude do mercado • Eventos de jogos eletrônicos e o cenário competitivo (times, atletas, etc.) • Plataformas de prática e de competição		

UNIDADE IV – A GESTÃO DOS *E-SPORTS*

- Cassinos esportivos no ambiente virtual
- *E-sports* como plataforma de marketing para empresas
- Perfil profissional dos gestores de *e-sports*

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;
- Ferramentas educacionais virtuais
- Artigos científicos e estudo de casos;
- Trabalhos individuais e em grupo com acompanhamento.

RECURSOS

Quadro branco, pincel, projetor multimídia, notebook;
Sistema Q-Acadêmico;
Material didático-pedagógico: imagens, vídeo documentários, livros e artigos científicos.

AValiação

- Avaliação escrita;
- Apresentação de seminários;
- Participação nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Priscila. **Arte e mídia: perspectivas da estética digital**. 2. ed. São Paulo: Senac SP, 2012. 190 p.

NOVAK, Jeannie. **Desenvolvimento de games**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 443 p.

PINHO, J. B. **Relações públicas na Internet: técnicas e estratégias para informar e influenciar públicos de interesse**. São Paulo: Summus, 2003. 215 p. (Novas buscas em comunicação, 68).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GITOMER, Jeffrey. **Boom de mídias sociais**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2012. 159 p.

HARBOUR, Jonathan S. **Programação de games com Java**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 417 p.

MENDES, Cláudio Lúcio. **Jogos eletrônicos: diversão, poder e subjetivação**. Campinas: Papyrus, 2016. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788544901977. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544901977>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

MENDES, Cláudio Lúcio. **Jogos eletrônicos: diversão, poder e subjetivação**. Campinas: Papyrus, 2022. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788544902592. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544902592>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA DIGITAL**

SCHWARTZ, Gisele Maria. **O conteúdo virtual do lazer: contemporizando Dumazedier**. Belo Horizonte: UFMG, 2003. p. 23-31. Artigo publicado em: Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da UFMG, Belo Horizonte, v.6, n.2, dez. 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1468/1029>. Acesso em: 16 May. 2025. - **[CONTEÚDO DIGITAL]**

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 95 p. (Questões da nossa época, 11).

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 95 p. (Questões da nossa época, 25).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DE CUSTOS E ORÇAMENTO		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 32h	Prática: 8h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Introdução à gestão de custos. Métodos de custeio. Análise Custo/Volume/Lucro. Sistemas orçamentários.		
OBJETIVO		
• Identificar os conceitos e terminologias aplicados na área de custos. • Compreender a elaboração e a apropriação e tomada de decisão sobre os custos. • Conhecer as técnicas de formação de preço e de orçamento de serviços e produtos dos setores do esporte e do lazer.		
PROGRAMA		
UNIDADE I - TERMINOLOGIAS DE CUSTOS E ELEMENTOS DOS CUSTOS • Gasto / desembolso • Custos • Despesas • Perda e desperdício • Investimento		
UNIDADE II - CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS • Classificação pela variabilidade • Classificação pela facilidade alocação • Classificação pelo auxílio na tomada de decisão • Despesa fixa x despesa variável		
UNIDADE III - MÉTODOS DE CUSTEIO • Margem de contribuição • Método de custeio variável • Método de custeio por absorção • Método de custeio ABC		

UNIDADE IV - ANÁLISE DE CUSTO/VOLUME/ LUCRO (*BREAK IN POINT*)

- Ponto de equilíbrio contábil/ econômico/financeiro
- Influências no ponto de equilíbrio
- Margem de Segurança
- Alavancagem Operacional

UNIDADE V - ORÇAMENTOS (*BUDGET*)

- Definição do orçamento
- Tipos orçamentários
- Variações orçamentárias

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas com recurso áudio visual, debates e exercícios práticos

RECURSOS

Recursos utilizados:

- Quadro branco, pincel, projetor multimídia;
- Sistema Q-Acadêmico;
- Artigos científicos e indicação de textos da área.

AVALIAÇÃO

- Avaliações objetiva e discussão/participação em sala: conteúdo prevista na 1ª e 2ª etapa
- Entrega de resenha / fichamento / pesquisa
- Entrega ou exposição de estudos de caso (a produção dos estudos de caso).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de custos, preços e lucros**. 5. ed.. São Paulo : Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 370 p.

NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação**. São Paulo: Atlas, 2000. 111 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, José Ruy Veloso; ROSES, Cláudia Fonseca; BAUMGARTNER, Ricardo R. **Estudo de viabilidade para projeto hoteleiro**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2005. 110 p.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 12. ed. São Paulo: Saraiva Educação.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Administração de custos em hotelaria**. 4. ed. Caxias do Sul: Educs, 2010. 231 p. (Hotelaria).

ZANELLA, Luiz Carlos. **Administração de custos em hotelaria**. 4. ed. Porto Alegre: Educs, 2010. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788570615732. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788570615732>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

ZANELLA, Luiz Carlos. **Contabilidade para hotéis e restaurantes**. Caxias do Sul: Educs, 2002. 127 p. (Hotelaria).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Explicação da importância e aplicação da gestão de projetos. Definição dos conceitos básicos. Áreas do conhecimento necessárias à gestão de projetos. Gestão e gerenciamento de um projeto: planejamento e organização do trabalho, planejamento dos recursos humanos, gerenciamento da equipe, cronograma, avaliação, controle e encerramento do projeto. Aplicação das principais ferramentas disponíveis para a gestão eficiente de projetos.		
OBJETIVO		
• Identificar a complexidade do mundo contemporâneo, contexto do ambiente de negócios e as habilidades que esse mundo requer do gestor de projetos. • Reconhecer questões relativas aos recursos humanos e ao trabalho em equipe necessário ao bom desempenho de projetos. • Obter informações acerca das contribuições teóricas disponíveis e apreciá-las criticamente face às características do novo ambiente de negócios. • Identificar novas tendências para planejamento, execução e controle de projetos. • Estabelecer contato entre contribuições teóricas e sua prática cotidiana aplicando as ferramentas para a gestão de projetos.		
PROGRAMA		

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS

- Definição de projeto e gestão de projeto.
- Ciclo de vida do projeto e a integração entre suas diversas etapas.
- Fatores que determinam o sucesso de um projeto.
- Papéis e responsabilidades do gerente de projetos.

UNIDADE II: GESTÃO ESTRATÉGICA DE GESTÃO DE PROJETOS

- Alinhamento entre os objetivos estratégicos da organização e as entregas dos seus projetos.
- Análise de viabilidade.
- Identificação de partes interessadas (stakeholders).
- Definição de requisitos e expectativas.

UNIDADE III: PLANEJAMENTO DOS PROJETOS

- Estruturação do projeto em tarefas e entregas.
- Estimativa de recursos, tempo e custos.
- Gerenciamento de riscos.

UNIDADE IV: FERRAMENTAS DE GESTÃO DE PROJETOS

- Introdução à metodologias de gestão de projetos.
- Metodologias tradicionais de gestão de projetos: conceitos, métodos e práticas.
- Metodologias ágeis de gestão de projetos: conceitos, métodos e práticas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas presenciais: teóricas e expositivas com recursos audiovisuais e quadro;

Atividades práticas presenciais: 10h de práticas com as metodologias de gestão;

RECURSOS

Recursos utilizados:

- Quadro branco, pincel, projetor multimídia;
- Sistema Q-Acadêmico;
- Artigos científicos e indicação de textos da área

AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas; participação em sala; práticas de gestão de projetos; capacidade de interpretação e análise;
- Práticas de gestão de projetos postadas em ambiente virtual com a indicação do conteúdo que auxiliará na resolução, previsto um para cada etapa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JUNIOR, Roque. **Fundamentos em gestão de projetos:** construindo competências para gerenciar projetos. 4. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2015. 482 p.

CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. **Gestão de projetos.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. 511 p.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos:** as melhores práticas. Tradução de Francisco Araújo da Costa. Revisão técnica de Fábio Giordani. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.

SBROCCO, José Henrique Teixeira de Carvalho. **Metodologias ágeis:** engenharia de software sob medida. 1. ed São Paulo: Érica, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?:** guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

DUFFY, Mary. **Gestão de projetos.** Tradução de Eduardo Lasserre. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 242 p.

MOLINARI, Leonardo. **Gestão de projetos:** teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Érica, 2010.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ECONOMIA E INDÚSTRIA DO ESPORTE E DO LAZER		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	

	Atividades não presenciais: -
	Extensão: -

EMENTA

Conceitos básicos de economia do esporte e lazer. Evolução do pensamento econômico. Curvas de possibilidade de produção. Mercados e indústria do esporte: demanda e oferta. Economia do lazer. Turismo esportivo.

OBJETIVO

A disciplina tem como objetivo fornecer aos estudantes uma compreensão dos principais conceitos de economia, incluindo o funcionamento dos mercados, o papel do governo, as estratégias de negócios e as questões econômicas específicas do setor esportivo e de lazer.

PROGRAMA

UNIDADE I – CONCEITOS BÁSICOS DE ECONOMIA DO ESPORTE E LAZER

- Concepções e definições da ciência econômica.
- A lei da escassez x necessidades ilimitadas.
- Principais conceitos e teorias econômicas aplicadas ao esporte e ao lazer

UNIDADE II – EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÔMICO

- Breve histórico
- Principais contribuições teóricas de Adam Smith, David Ricardo, Karl Marx, Malthus, Schumpeter e Keynes.

UNIDADE III – CURVAS DE POSSIBILIDADE DE PRODUÇÃO

- A aplicabilidade da curva de possibilidades de produção (CPP) no esporte e no lazer.
- Deslocamento da curva.

UNIDADE IV – MERCADOS E INDÚSTRIA DO ESPORTE

- Oferta e demanda no setor esportivo.
- Deslocamento das curvas de oferta e demanda.

- Estruturas de mercado: monopólio, concorrência perfeita e oligopólio.

UNIDADE V – ECONOMIA DO LAZER E TURISMO ESPORTIVO

- O mercado de lazer e turismo

Análise dos principais eventos esportivos e seu impacto econômico.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será baseada em aulas parcialmente expositivas, guardando-se sempre a segunda parte de cada sessão para discussão (seminário participativo) entre o grupo sobre os textos obrigatórios, e trabalhos práticos.

RECURSOS

Recursos utilizados:

- Quadro branco, pincel, projetor multimídia;
- Sistema Q-Acadêmico;
- Artigos científicos e indicação de textos da área;

AValiação

Avaliação N1:

Prova (Valor 40); Seminário (20); Atividades em sala de aula (20); e atividades não presenciais e estudos de caso (20).

Avaliação N2:

Prova (Valor 40); Seminário (20); Atividades em sala de aula (20); e atividades não presenciais e estudos de caso (20).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2003. 922 p.
 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (organização). **Manual de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 606 p.
 VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. E. **Fundamentos da Economia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LLORENS, Francisco Albuquerque. **Desenvolvimento econômico local: caminhos e desafios para a construção de uma nova agenda política [conteúdo digital]**. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, 2001. 232 p. ISBN 85-87545-02-7. Disponível em: https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/2062/1/Desenvolvimento%20Economico%20Local_P.pdf. Acesso em: 19 May. 2025.
 MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. SAMUELSON, P. A. **Introdução à análise Econômica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1975. SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
 TROSTER, R. L.; MOCHON, F. **Introdução à economia**. 4. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETO DE PESQUISA APLICADA		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 2º	Pré-requisitos: Metodologia da Pesquisa
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Projeto de pesquisa de acordo com as normas da ABNT. Elementos constituintes na elaboração de um projeto de pesquisa. Produção de um Projeto de Pesquisa de acordo com as normas científicas.		
OBJETIVO		
• Analisar os dados quantitativo e qualitativo da pesquisa que sirvam de base para a elaboração do projeto de pesquisa; • Utilizar os métodos da pesquisa respeitando as normas científicas; • Levantar as técnicas de pesquisas adequadas para utilizar no projeto de pesquisa; • Conhecer as etapas de elaboração de um projeto de pesquisa. • Produzir um Projeto de Pesquisa para produção de conhecimento científico, respeitando os princípios éticos.		
PROGRAMA		
UNIDADE I - PROJETO PESQUISA DE ACORDO COM AS NORMAS DA ABNT • Elementos pré-textuais • Elementos textuais • Elementos pós-textuais		
UNIDADE - II: ELEMENTOS CONSTITUINTES NA PRODUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA • Introdução • Tema/Temas da gestão do desporto e do lazer • Delimitação do tema • Problemática • Elaboração das hipóteses • Justificativa		

- **Embasamento teórico**
 - Teoria de Base
 - Revisão Bibliográfica
 - Definição de Termos
- **Objetivos**
 - Geral
 - Específicos
- **Metodologia**
 - Modalidade da pesquisa
 - Campo de observação
 - Métodos de pesquisa
 - Técnicas de pesquisa
 - Análise dos dados
- **Cronograma de execução da pesquisa**
 - Custos da pesquisa
 - Referências
 - Comitê de ética

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição dos temas através de instrumentos audiovisuais;
- Discussão dos assuntos apresentados, assim como de outras leituras referentes aos temas abordados;
- Orientação sobre a escrita dos projetos de pesquisa elaborado pelos alunos

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Quadro negro
- Pincel
- Data show
- Notebook

AVALIAÇÃO

- Realização das tarefas em classe e extraclasse;
- Participação em seminários e nas discussões em sala de aula sobre as etapas do projeto de pesquisa que estejam em fase inicial ou em andamento;
- Entrega do projeto de pesquisa em sua área de formação.
- Avaliação do Projeto em evento científico
- Qualificação do Projeto com a presença do orientador

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo:Contexto, 2021.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (organização). **Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. 17. ed. Campinas: Papirus, 2006. 175 p. (12 ex.)

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2017

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 398 p.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 206 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 368 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 289 p.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 191 p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DIREITO APLICADO AO ESPORTE E AO LAZER		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 2º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Introdução ao Estudo do Direito. Ramos do Direito e do Direito Desportivo. Normas Jurídicas e Hierarquia de Normas. Fundamento Constitucional do Esporte, do Lazer e da Cultura. Legislação do Esporte, do Lazer e da Cultura. Lei Geral do Esporte. Leis de Financiamento e Fomento ao Esporte, ao Lazer e à Cultura. Prática Desportiva Profissional: Vínculos Atleta x Clube e Contrato Especial de Trabalho Desportivo. Contratos: de Formação de Atleta. De Agenciamento ou Representação, de Imagem, de Patrocínio e Publicidade, de Licenciamento de Marcas e Produtos, de Direitos de Transmissão (de Arena). Justiça Desportiva. Código Brasileiro de Justiça Desportiva.		
OBJETIVO		
• Aprender a configuração jurídica do Brasil • Compreender a legislação e processos pertinentes ao campo e às organizações do Esporte e do Lazer.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO		
• Ramos do Direito e do Direito Desportivo. • Normas Jurídicas e Hierarquia de Normas.		
UNIDADE II – LEGISLAÇÃO DO ESPORTE, LAZER E CULTURA		
• Fundamento Constitucional do Esporte, do Lazer e da Cultura. • Legislação do Esporte, do Lazer e da Cultura. • Lei Geral do Esporte. • Leis de Financiamento e Fomento ao Esporte, ao Lazer e à Cultura.		
UNIDADE III – PRÁTICA PROFISSIONAL E CONTRATOS		
• Prática Desportiva Profissional: Vínculos Atleta x Clube e Contrato Especial de Trabalho Desportivo.		

- Contratos: de Formação de Atleta, de Agenciamento ou Representação, de Imagem, Autoral, de Patrocínio e Publicidade, de Licenciamento de Marcas e Produtos, de Direitos de Transmissão (de Arena).

UNIDADE IV – JUSTIÇA DESPORTIVA

- Justiça Desportiva: organização, funcionamento e processo.

Código Brasileiro de Justiça Desportiva.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositiva/dialógicas;
- Discussões de textos acadêmicos e legislação;
- Palestras e/ou painéis com convidados externos.

RECURSOS

Recursos utilizados nas aulas presenciais:

- Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
- Google classroom, Google Meet e Sistema Acadêmico;
- Legislação e textos técnicos e científicos da área.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição:

- Participação dos estudantes nas discussões e atividades em sala de aula;
- Desempenho na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos adquiridos;
- Desempenho nas avaliações bimestrais formais objetivas e discursivas/subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. CONSTITUIÇÃO, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil, 1988**. Brasília: Ministério da Educação, 1988. 292 p. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 19 May. 2025.

[conteúdo digital]

BRASIL. CONSTITUIÇÃO, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil, 1988**: atualizada até a Emenda Constitucional nº 105, de 12 de dezembro de 2019. 56. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. 560 p.

RODRIGUES, Sérgio Santos. **Comentários ao Estatuto de Defesa do Torcedor**. Belo Horizonte: Del Rey, 2008. 226 p.

MACHADO, Hugo de Brito. **Introdução ao estudo do direito**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 244 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASCENSÃO, José de Oliveira. **Direito autoral**. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Renovar, 2007. 754 p.

CEARÁ. CONSTITUIÇÃO (1989). **Constituição do Estado do Ceará, 1989**. Fortaleza: INESP, 2004. 432 p.

CEARÁ. CONSTITUIÇÃO (1989). **Constituição do Estado do Ceará, 1989**. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, 2025. 189 p., PDF, 5300 KB. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=134969. Acesso em: 19 May. 2025. [conteúdo digital]

CESNIK, Fábio de Sá. **Guia do incentivo à cultura**. 2. ed. rev. ampl. Barueri: Manole, 2007. 398 p.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial**. 14. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2003. 500 p.

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Manual de direito do trabalho**. 15. ed. rev. atual.

Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2011.
SABATOVSKI, Emilio; FONTOURA, Iara P.; KNIHS, Karla (organização). **Constituição do Estado do Ceará, 1989: atualizada até a Emenda Constitucional 62, de 22/04/2009 (arts 4º, 32 e 43)**. Curitiba: Juruá, 2009. 143 p. Organização, notas, revisão e índice por: Emílio Sabatovski, Iara P. Fontoura e Karla Knihs.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 3º	Pré-requisitos: Matemática Financeira; Contabilidade Aplicada
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Papel do gestor financeiro. Instrumentos de análise. Análise Financeira. Análise de investimento. Análise de Financiamentos. Viabilidade econômica e financeira.		
OBJETIVO		
• Compreender os princípios fundamentais e tendências da gestão financeira, num enfoque sistêmico e prático; • Conhecer a dinâmica do contexto da gestão financeira dos empreendimentos; • Analisar os empreendimentos com base na gestão contábil financeira; • Avaliar circunstâncias de tomada de decisões financeiras adequadas no ambiente das organizações.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – PAPEL DO GESTOR FINANCEIRO		
• Definição • Finalidade • Atuação no mercado		
UNIDADE II - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
• Finalidade • Técnicas de análise: vertical e horizontal • Indicadores de análise financeira		
UNIDADE III– CUSTO DE CAPITAL E CRIAÇÃO DE VALOR		
• Custo de oportunidade		

- Valor econômico adicionado
- Custo de capital de terceiros
- Custo do capital próprio

UNIDADE IV – ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

- Finalidade
- Indicadores de atividades
- Ciclo Operacional de Caixa
- Ciclo Financeiro de caixa
- Capital circulante líquido (capital de giro)

UNIDADE V – ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

- Risco e Retorno
- Método *Payback time*
- Método de valor presente líquido
- Método da taxa interna de retorno

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas presenciais teóricas e expositivas com recursos audiovisuais e quadro;
- Atividades práticas presenciais por meio da aplicação 10h listas de exercícios.

RECURSOS

- Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
- Sistema Q-Acadêmico;
- Documentos contábeis.

AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas; participação em sala; listas de exercícios; capacidade de interpretação e análise;
- Listas de exercícios e estudos de casos postados em ambiente virtual com a indicação do conteúdo que auxiliará na resolução, previsto em duas atividades para cada etapa (1ª e 2ª).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 458 p. Disponíveis no site: www.editoraatlas.com.br : 1. Planilha de análise de projetos em Excel; 2. Software Softinvest; 3. Tabelas de fatores financeiros.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 552 p.

SOUSA, Antônio de. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 143 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTI, Anélio. **Contabilidade e análise de custos: teoria e prática**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2013. 225 p. + CD com exercícios e estudo de casos (CD 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694 - 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789).

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2006. 745 p.

GITMAN, Lawrence Jeffrey; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. 805 p.

LEITE, Hélio de Paula. **Introdução à administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 470 p.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2004. 1030 p.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DE EVENTOS		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 3º	Pré-requisitos: Gestão de Projetos; Gestão de Processos; Marketing.
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Contexto histórico, social e econômico do segmento de eventos. Teoria geral de eventos: conceitos, classificações, categorias e tipologias. Tipologia de eventos esportivos. Tipologia de eventos culturais e de lazer. Etapas e fases da gestão e realização de eventos. Dimensões da gestão de eventos. Legislação de eventos. Gestão de riscos. Etiqueta, Protocolo e Cerimonial. Sistemas de competição esportiva. Produção cultural. Projeto de evento.		
OBJETIVO		
Desenvolver conhecimentos técnicos e habilidades específicas inerentes à gestão de eventos, com enfoque nos contextos e manifestações do esporte, da cultura e do lazer.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DE EVENTOS

- Contexto histórico, social e econômico do segmento de eventos.
- Teoria geral de eventos: conceitos, classificações, categorias e tipologias.
- Tipologia de eventos esportivos.
- Tipologia de eventos de lazer.

UNIDADE II – ETAPAS E DIMENSÕES DA GESTÃO DE EVENTOS

- Etapas e fases da gestão e realização de eventos.
- Planejamento e projeto de evento.
- Dimensões da gestão de eventos.

UNIDADE III – LEGISLAÇÃO, RISCO E CERIMONIAL EM EVENTOS

- Legislação de eventos.
- Gestão de riscos.
- Etiqueta, Protocolo e Cerimonial.

UNIDADE IV – GESTÃO TÉCNICA E PROJETO DE EVENTOS

- Sistemas de competição esportiva.
- Produção cultural.
- Curricularização da extensão: elaboração e gestão de projeto de evento esportivo e de lazer.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia utilizada nas aulas presenciais (32h):

1. Aulas expositiva/dialógicas;
2. Estudos e discussões de textos e normas jurídicas;
3. Estudos de caso de eventos: *Case Based Learning*;
4. Seminário;
5. Palestras e painéis com convidados externos;
6. Visita técnica.

Metodologia utilizadas nas aulas não presenciais (8h):

1. Elaboração de projeto de evento baseado em *Challenge Based Learning* (atividade interna e de extensão curricularizada);
2. Reunião técnica do processo de elaboração de projeto de evento.

RECURSOS

- Recursos utilizados:
- Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
- Textos técnicos, científicos e normas jurídicas da área;
- Laboratório de informática e de Gestão do Esporte;
- Transporte para visita técnica.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição:

- Participação dos estudantes nas discussões e atividades da disciplina;
- Desempenho na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos adquiridos;
- Desempenho na elaboração e gestão de projeto de evento;
- Desempenho nas avaliações bimestrais formais objetivas e discursivas/subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 256 p.

POIT, Davi Rodrigues. **Cerimonial e protocolo esportivo**. São Paulo: Phorte, 2010. 160 p.

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Phorte, 2013. 224 p.

WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2004. 206 p.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2003. 359 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 196 p.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 119 p.

NICOLINI, Henrique. **O evento esportivo como objeto de marketing**. 2. ed. atual. São Paulo: Phorte, 2009. 150 p.

RIBEIRO, Kleber Augusto. **Curso de gestão de eventos de tênis de mesa**. Fortaleza; Rio de Janeiro: IFCE - Campus Fortaleza: Confederação Brasileira de Tênis de Mesa, 2023. 155 p., il. ISBN 9786586520231. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=110531. Acesso em: 19 May. 2025. **[conteúdo digital]**

YEOMAN, Ian et al. **Gestão de festivais e eventos: uma perspectiva internacional de artes e cultura**. São Paulo: Roca, 2006. 445 p.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS E LIDERANÇA		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Evolução histórica das pessoas nas organizações e o homem como ponto central. Comportamento humano nas organizações e seus impactos no ambiente organizacional. Gestão de Conflitos. Noções básicas de gestão de pessoas: recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento humano, avaliação de desempenho e análise de resultados, saúde e qualidade de vida no trabalho.		
OBJETIVO		

- Desenvolver conhecimento crítico do papel do homem nas organizações;
- Compreender o ser humano como foco central e eixo propulsor das mudanças organizacionais;
- Identificar a importância das competências humanas (conhecimento, habilidades e atitudes) nos processos organizacionais;
- Definir estratégias comportamentais que humanize as relações interpessoais nas organizações e gerencie conflitos;
- Aplicar técnicas de gestão de pessoas focada no colaborador a fim de melhorar seu desempenho.

PROGRAMA

UNIDADE I - ORIGEM DO PAPEL DO HOMEM NAS ORGANIZAÇÕES

- Origem dos estudos do homem nas organizações
- Desenvolvimento das ciências comportamentais voltada para as organizações
- Homo Socialis
- Grupos formais e informais
- Recursos humanos *versus* gestão de pessoas

UNIDADE II – O COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES APLICADA À GESTÃO DESPORTIVA E LAZER

- *Homo Complexus*

- Necessidade, desejo e motivação humana
- Estilos de Liderança
- O Processo Decisório
- Trabalho Colaborativo
- Gestão de Conflitos

UNIDADE III – ÁREAS DE GESTÃO DE PESSOAS APLICADA À GESTÃO DESPORTIVA E LAZER

I - RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

- Análise do Mercado de trabalho
- Definição de Recrutamento
- Identificação de softwares de recrutamento
- Definição de Seleção
- Análise das competências no processo seletivo

II - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

- Definição de Treinamento e Desenvolvimento e suas diferenças
- Transformação do Conhecimento em Riquezas Organizacionais
- Criatividade e Inovação
- Mudança Organizacional
- Métodos de Desenvolvimento de Pessoas

III - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- Técnicas de Avaliação de Desempenho
- Aplicação da Avaliação de Desempenho
- Análise de resultados e plano de melhoria do colaborador

IV - SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

- Ambiente físico e psicológico de trabalho
- Saúde ocupacional e suas decorrências
- Qualidade de Vida no trabalho: fatores percebidos pelas pessoas

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;
Ferramentas educacionais virtuais (*Google Classroom e Acadêmico*); Estudo de casos;
Visitas técnicas a equipamentos de desporto e lazer;
Trabalhos individuais e em grupo com acompanhamento.

RECURSOS

Quadro branco, pincel, projetor multimídia, notebook;
Sistema Q-Acadêmico;
Material didático-pedagógico: imagens, vídeo documentários, livros e artigos científicos.

AVALIAÇÃO

Avaliação presencial:

- Seminários avaliativos apresentados em sala (produção e apresentação dos seminários);
- Avaliação através da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP);
- Análise de estudo de caso e/ou filmica;
- Prova escrita presencial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 256 p.

COSTA, Érico da Silva. **Gestão de pessoas**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p.

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 329 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 491 p.

MCGREGOR, Douglas. **O lado humano da empresa**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 280 p. (Ensino superior).

PONTES, Benedito Rodrigues. **Avaliação de desempenho - nova abordagem**. 9. ed. São Paulo: LTr, 2005. 200 p.

VANDERLEY, Luciano Gonzaga. **Capital humano: a vantagem competitiva**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará - UFC, 2010. 139 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas e o novo papel de recursos humanos**. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

ISCIPLINA: COMUNICAÇÃO INTEGRADA		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão:-	
EMENTA		
Conceitos de comunicação integrada. O mix da comunicação integrada aplicado ao esporte. Comunicação administrativa. Comunicação interna. Comunicação institucional. Comunicação mercadológica. O plano de comunicação		
OBJETIVO		
• Compreender a função e a importância da comunicação nas organizações de esporte e lazer, bem como seus conceitos básicos; • Utilizar múltiplas linguagens, de forma adequada e profissional, para a comunicação interpessoal e institucional, produção documental, apresentação, argumentação e negociação no ambiente organizacional do esporte e do lazer; • Selecionar e utilizar ferramentas tecnológicas e digitais de comunicação, com destreza e de forma autônoma e estratégica, nos ambientes organizacionais, do esporte e do lazer; • Identificar os elementos do composto de comunicação mercadológica e institucional.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – COMUNICAÇÃO INTEGRADA • Revisão: visão sistêmica do marketing • Noções iniciais de comunicação integrada		
UNIDADE II – COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA E INTERNA • Fluxos administrativos • Documentos empresariais • Interpretação de dados		
UNIDADE III – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL • Identidade e imagem corporativa • Jornalismo empresarial • Marketing social, cultural e esportivo		

UNIDADE IV – COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA • Propaganda • Promoção de vendas • Venda pessoal Marketing direto de relacionamento, merchandising, eventos
METODOLOGIA DE ENSINO • Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; • Ferramentas educacionais virtuais; • Estudos de caso; • Trabalhos individuais e em grupo com acompanhamento e apresentação em sala de aula.
RECURSOS • Material didático-pedagógico • Recursos audiovisuais • Laboratório de Informática e de Gestão do Esporte (elaboração dos projetos/planos)
AVALIAÇÃO A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. As avaliações serão realizadas no transcorrer de todo o processo de ensino e aprendizagem da disciplina, tendo caráter formativo, baseadas em trabalhos individuais e atividades de grupo, com a participação dos alunos em sala de aula. Alguns critérios a serem avaliados: • Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe. • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos. • Desempenho cognitivo. • Criatividade e uso de recursos diversificados. • Domínio de atuação discente (postura e desempenho). • Estratégias de avaliação: • Provas escritas com questões objetivas e/ou subjetivas • Apresentação oral de trabalhos e seminários • Elaboração de plano ou estratégias combinadas de comunicação: aplicação prática dos conceitos abordados em sala de aula, de forma aplicada.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. 4. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Summus, 2003. 417 p. (Novas buscas em comunicação, 17). ROCCO JÚNIOR, Ary José; CARLASSARA, Eduardo de Oliveira Cruz. Gestão da comunicação e do marketing em clubes de futebol. Organização de Emmanuel Alves Carneiro, Kleber Augusto Ribeiro, Lívia Maria de Lima Santiago. 2. ed. Curitiba: CRV, 2023. 99 p. SILVA, Edson Coutinho da; LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Plano de marketing para eventos esportivos. Artigo publicado na Revista Brasileira de Administração Científica, v.12, n.3, jul./set., 2021. p. 34-53. Disponível em: https://sustenere.inf.br/index.php/rbadm/issue/view/228. Acesso em: 19 May. 2025.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CARLASSARA, Eduardo de Oliveira Cruz. Comunicação organizacional integrada: um estudo sobre sua utilização estratégica nas equipes da série A do campeonato brasileiro de futebol. 2023.

109 f. Tese (Doutorado em Ciências) - USP/ Escola de Educação Física e Esporte, São Paulo-SP, 2023. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/39/39136/tde-14092023-105759/publico/Eduardo_de_Oliveira_Cruz_Carlassara_original.pdf. Acesso em: 19 May. 2025. [conteúdo digital].

KISO, Rafael. **Unbound marketing**: como construir uma estratégia exponencial usando o marketing em ambiente digital. São Paulo: DVS, 2021.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 593 p. (6 ex.)

KUNSCH, Margarida M. Krohling. **Comunicação organizacional**: contextos, paradigmas e abrangência conceitual. São Paulo: USP, 2014. Artigo publicado na revista Matrizes, da Universidade de São Paulo, v.8, n.2, jul./dez. 2014, p.35-61. Disponível em: <https://revistas.usp.br/matrizes/article/view/90446/93218>. Acesso em: 19 May. 2025.

ROCCO JÚNIOR, Ary José; CARLASSARA, Eduardo. **Marketing e comunicação em clubes de futebol**. Curitiba: Editora CRV, 2023.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 3º	Pré-requisitos: Economia e Indústria do Esporte e do Lazer
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Empreendedorismo. Espírito empreendedor. Teoria da inovação. Gestão do conhecimento. Gestão da Propriedade Intelectual. Estratégia e Forças Competitivas. Redes de Inovação. Ecossistemas de Inovação. Plano de Negócios.		
OBJETIVO		
Compreender, desenvolver e aplicar os conceitos de empreendedorismo e inovação no contexto dos negócios na área do desporto e de lazer.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – EMPREENDEDORISMO E ESPÍRITO EMPREENDEDOR		
• Principais conceitos e definições de Empreendedorismo. • O perfil e principais características dos empreendedores. • Habilidade e competências empreendedoras do gestor desportivo e de lazer.		
UNIDADE II – TEORIA DA INOVAÇÃO		
• Teoria da inovação e desenvolvimento (Schumpeter). • O papel do empreendedor desportivo no processo de inovação. • Destruição criativa.		
UNIDADE III – GESTÃO DO CONHECIMENTO E PROPRIEDADE INTELECTUAL		
• Conceitos básicos de gestão do conhecimento. • Desenvolvimento de produtos e serviços inovadores no desporto e lazer. • Patentes, direitos autorais e outras formas de proteção da propriedade intelectual.		
UNIDADE IV – ESTRATÉGIA E FORÇAS COMPETITIVAS		
• Gestão estratégica aplicada no desporto e lazer. • Análise SWOT.		

- Cinco forças competitivas de Porter aplicadas no desporto e lazer.

UNIDADE V – REDES E ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO

- Redes de inovação e colaboração.
- Ecossistemas de inovação: incubadoras, parques tecnológicos e arranjos produtivos locais.

UNIDADE VI – PLANO DE NEGÓCIOS

- Modelo Canvas.

Elaboração do plano de negócios na área do desporto e lazer.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será baseada em aulas parcialmente expositivas, guardando-se sempre a segunda parte de cada sessão para discussão (seminário participativo) entre o grupo sobre os textos obrigatórios, e trabalhos práticos.

RECURSOS

Recursos utilizados:

1. Quadro branco, pincel, projetor multimídia;
2. Sistema Q-Acadêmico;
3. Artigos científicos e indicação de textos da área.

AVALIAÇÃO

Avaliação N1:

Prova (Valor 40); Seminário (20); Atividades em sala de aula (20); e atividades não presenciais e estudos de caso (20).

Avaliação N2:

Prova (Valor 40); Seminário (20); Atividades em sala de aula (20); e atividades não presenciais e estudos de caso (20).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2006. 278 p.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 293 p.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 378 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COZZI, A. et. al. **Empreendedorismo de base tecnológica**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
DORNELAS, J. **Empreendedorismo para visionários**: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JÚNIOR, Silvestre. **Empreendedorismo**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 662 p.

SCHUMPETER. J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucro, capital, crédito e ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESPORTE, LAZER E MEIO AMBIENTE		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 3º	Pré-requisitos: Fundamentos do esporte; Fundamentos do Lazer.
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: 10h	
EMENTA		
O ambientalismo enquanto movimento crítico-social. Epistemologias ambientais. Vertentes da educação ambiental nas ações de extensão. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Ecopedagogia. O discurso da sustentabilidade no esporte e no lazer. Ecoturismo. turismo de aventura.		
OBJETIVO		
• Discutir as abordagens sobre a relação sociedade e natureza; • Compreender as relações que se estabelecem entre esporte, lazer e meio ambiente, considerando-se uma perspectiva multidimensional, integral e não dicotômica do ser humano na sua interação com o meio ambiente; • Refletir sobre os impactos das ações extensionistas por meio do esporte e do lazer como veículos de educação ambiental e ecopedagogia; • Entender os conceitos e objetivos das áreas de proteção da natureza e a inserção de práticas de esporte e lazer nessas áreas.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – A RELAÇÃO ESPORTE, LAZER E MEIO AMBIENTE

- Relação entre sociedade e natureza
- Ambientalismo enquanto movimento crítico-social
- Epistemologias ambientais: diálogo de saberes, cidadania planetária, ética do cuidado e o bem viver

UNIDADE II – A RELAÇÃO ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Vertentes da educação ambiental
- Ecopedagogia
- Educação ao ar livre

UNIDADE III – A RELAÇÃO ESPORTE, LAZER E SUSTENTABILIDADE

- O discurso da sustentabilidade
- Meio ambiente na constituição de 1988
- Sistema Nacional de Unidades de Conservação
- Relações socioculturais em áreas protegidas
- Atividades de extensão para a avaliação de impactos (positivos e negativos) de práticas de esporte e lazer no meio ambiente
- Ecoturismo
- Turismo de aventura

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino aprendizagem da disciplina terá como base a metodologia dialética, que compreende que o conhecimento deve se estabelecer por meio das seguintes dimensões:

- **Mobilização para o conhecimento:** provocar o interesse pelo conhecimento, visando a criação de um vínculo inicial (provocar, acordar, desequilibrar). É necessário um esforço para dar significação inicial ao objeto de estudo, conhecer e elaborar as primeiras representações mentais do objeto, estabelecendo um primeiro nível de significação.
- **Construção do conhecimento:** possibilitar o confronto de conhecimento entre sujeito e objeto. Trata-se de um segundo nível de interação, em que o sujeito deve construir o conhecimento através da elaboração de relações o mais totalizantes possível. A Professora ou Professor deve colaborar na decifração e na construção da representação

mental do objeto em estudo.

- **Elaboração da síntese do conhecimento:** deve-se ajudar a/o discente a elaborar e explicar a síntese do conhecimento. Essa dimensão refere-se à sistematização dos conhecimentos que vêm sendo elaborados/adquiridos, bem como de sua expressão. O trabalho de síntese, ainda que provisório, é fundamental para a compreensão concreta do objeto.

Como recurso didático-metodológico serão utilizados os seguintes métodos: aula expositiva/dialogada; produção e análise de estudo de caso; estudo dirigido em sala de aula; seminário; debate, visita técnica e aulas práticas.

- **Atividades de extensão:** A carga horária de 10 horas direcionada para a realização de ações extensionistas, acontecerá por meio da parceria com o projeto de extensão Gestão da Aventura ou outras ações e projetos que venham a ser elaborados no âmbito do curso ou departamento.
- Os discentes participarão, como protagonistas, em atividades integradoras de fomento à educação ambiental por meio do esporte e do lazer voltadas à comunidade externa.

RECURSOS

Quadro branco, pincel, projetor multimídia, notebook;

Sistema Q-Acadêmico;

Material didático-pedagógico: imagens, vídeo documentários, livros e artigos científicos. Para visitas técnicas: transporte com motorista e ajuda de custo para os estudantes.

AVALIAÇÃO

Será utilizado um método formativo de avaliação, por meio do acompanhamento continuado do processo de aprendizagem em sala de aula, durante todo o percurso formativo. Dessa forma, os seguintes métodos poderão ser utilizados:

- Participação dos estudantes nas atividades extensionistas da disciplina;
- Avaliação de desempenho na prática da gestão de organizações esportivas;
- Autoavaliação e avaliação horizontal (por pares) do desempenho nas atividades práticas;
- Plano e Relatório das Atividades Extensionistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHWARTZ, Gisele Maria. **Aventuras na natureza:** consolidando significados. Org. Jundiaí: Fontoura, 2006. 262 p.

PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 255 p.

BRUHNS, Heloisa Turini; SERRANO, Célia Maria de Toledo. **Viagens à natureza:** turismo, cultura e ambiente. Org. 2. ed. Campinas: Papirus, 1999. 150 p. (Turismo).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, Carmen Lúcia. **Uma educação pela natureza:** a vida ao ar livre, o corpo e a ordem urbana. Organização de. Campinas: Autores Associados, 2016. 279 p. (Educação física e esportes).

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade:** uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009. 127 p. (Unifreire, 2). Acervo FNDE/PNBE do professor 2010.

PEARCE, Douglas G. **Desenvolvimento em turismo:** temas contemporâneos. Organização de Richard W. Butler. São Paulo: Contexto, 2002. 325 p. (Turismo contexto).

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão ambiental:** instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 312 p.

BRUHNS, Heloisa Turini; MARINHO, Alcyane. **Turismo, lazer e natureza.** Org. Barueri: Manole, 2003. 205 p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ANÁLISE DE DADOS APLICADA À GESTÃO		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 3º	Pré-requisitos: Projeto de Pesquisa Aplicado
CARGA HORÁRIA	Teórica: 20h	Prática: 20h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Conceitos Estatísticos Introdutórios. Tipos de Dados. Técnicas de Análise de Dados. Processo de Análise de Dados. Preparação da Base de Dados. Softwares de Análise de Dados. Dashboards e Relatórios Técnicos. Testes de Significância Paramétricos e Não Paramétricos. Modelos Preditivos Paramétricos e Não-Paramétricos. Análises Qualitativas.		
OBJETIVO		
Aplicar conhecimentos e habilidades de mineração, análise e apresentação de dados quantitativos e qualitativos, de forma descritiva e técnicas de inferência e predição, no contexto da gestão profissional e racional do esporte e do lazer.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA		
• Conceitos estatísticos introdutórios. • Tipos de Dados. • Técnicas de Análise de Dados. • Mineração de Dados. • Softwares de Análise de Dados. • Processo de Análise de Dados. • Preparação da Base de Dados. • Dashboards e Relatórios Técnicos.		
UNIDADE II – TESTES DE SIGNIFICÂNCIA		
• Testes de Significância Paramétricos. • Teste de Significância Não Paramétricos.		
UNIDADE III – MODELOS PREDITIVOS		
• Correlação Paramétrica e Não Paramétrica.		

- Regressão Linear.
- Regressão Logística.
- Árvore de Decisão.

UNIDADE IV – ANÁLISES QUALITATIVAS

Técnicas de Análise Qualitativas de Dados.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia utilizada nas aulas

1. Aulas expositiva/dialógicas;
2. Aula prática de análise de dados.

Além disso, serão conferidos 8h da carga horária total da disciplina para a participação dos alunos e professores nas atividades relacionadas aos grupos de estudos vinculados ao Curso, atendendo à curricularização da pesquisa.

RECURSOS

Recursos utilizados nas aulas

1. Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
2. Sistema Acadêmico;
3. Laboratório de Informática.

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição:

- Participação dos estudantes nas discussões e atividades em sala de aula;
- Desempenho na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos adquiridos;
- Desempenho nas avaliações bimestrais formais objetivas e discursivas/subjetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Fernando. **Introdução à ciência de dados: mineração de dados e big data**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. 304 p.

CALADO, Verônica. **Estatística aplicada**. São Caetano do Sul, SP: StatSoft South America, [s.d.]. 241 p.

HAIR JR., Joseph F. et al. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. São Paulo: Prentice Hall, 2012. 434 p.

SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 584 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Sérgio Francisco. **Estatística aplicada ao turismo**. São Paulo: Aleph, 2003. 86 p. (ABC do turismo).

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. atual São Paulo: Saraiva, 2013. 218 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 417 p.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística básica**. 6. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1995. 185 p.

PIERSON, Lillian. **Data science para leigos**. Prefácio de Jake Porway. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 360 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO ESTRATÉGICA		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Conceitos e práticas do planejamento, organização, direção e controle de forma estratégica. Desenvolvimento e implementação de estratégias eficazes para o alcance dos objetivos organizacionais. Ferramentas do planejamento estratégico para a tomada de decisões. Gestão orientada pela estratégica. Avaliação de desempenho estratégico e organizacional		
OBJETIVO		
• Definir o processo de planejamento estratégico de forma a alcançar objetivos e resultados desejados a longo prazo, pois fornece uma estrutura para a tomada de decisões informadas; • Aprender a alocar recursos, como pessoal, tempo e dinheiro, de maneira eficiente para atingir as metas; • Analisar estrategicamente os contextos e responder às mudanças no ambiente externo, como tendências de mercado e concorrência; • Avaliar o progresso institucional para medir o desenvolvimento em relação às metas; • Identificar possíveis desafios e obstáculos e desenvolver planos de contingência; • Aplicar técnicas de facilitação à comunicação entre todas as partes interessadas de uma empresa, tanto internas quanto externas.		
PROGRAMA		

UNIDADE I - INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- Histórico do Planejamento Estratégico
- Definição e importância do planejamento estratégico
- Processo de planejamento: etapas e abordagens

UNIDADE II - ANÁLISE DO AMBIENTE (DIAGNÓSTICO)

- Análise SWOT: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças
- Análise dos Fatores Políticos, Econômicos, Sociais, Tecnológicos, Ambientais e Legais
- Identificação de tendências e desafios externos

UNIDADE III - FORMULAÇÃO DE OBJETIVOS E METAS

- Definição de metas claras e mensuráveis
- Definição de metas claras e mensuráveis

UNIDADE IV - DEFINIÇÃO DE MISSÃO, VISÃO E VALORES

- Visão é uma declaração inspiradora que descreve o futuro que a organização busca alcançar
- A Missão é uma declaração concisa que define o propósito fundamental da organização, o motivo pelo qual ela existe
- Os Valores são princípios fundamentais que guiam o comportamento e as decisões da organização

UNIDADE V - PROGNÓSTICO

- Matriz de Stevenson;
- Estratégias Genéricas Competitivas de Porter
- Matriz de Ansoff

UNIDADE VI - IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO

- Alocação de recursos e responsabilidade
- Acompanhamento do progresso e avaliação de indicadores-chave de desempenho
- Adaptações estratégicas em resposta a mudanças no ambiente

UNIDADE VII - AVALIAÇÃO E APRENDIZADO

- Avaliação pós-implementação: sucesso, lições aprendidas e melhorias
- Adaptações contínuas para alinhar-se às demandas do ambiente

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas presenciais:

Estudos de caso 4h. Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; Estudo de casos; Trabalhos individuais e em grupo com acompanhamento.

- Aulas expositivas 20h;
- Trabalhos em equipe 8h;
- Exercício propostos 4h;
- Seminários 4h;

RECURSOS

Recursos utilizados:

1. Quadro branco, pincel, projetor multimídia;
 2. Sistema Q-Acadêmico;
- Artigos científicos e indicação de textos da área;

AVALIAÇÃO

• Avaliações objetiva e discussão/participação em sala: conteúdo prevista na 1ª e 2ª etapa • Entrega de resenha / fichamento / pesquisa • Entrega ou exposição de estudos de caso (a produção dos estudos de caso) .	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAMPOS, José Ruy Veloso; ROSES, Cláudia Fonseca; BAUMGARTNER, Ricardo R. Estudo de viabilidade para projeto hoteleiro. 2. ed. Campinas: Papirus, 2005. 110 p. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 370 p. NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 2000. 111 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 12. ed. São Paulo: Saraiva Educação. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 8. ed. ampl.atual. São Paulo: Saraiva, 2013. 261 p. (Fácil). (2 ex.) ZANELLA, Luiz Carlos. Administração de custos em hotelaria. 4. ed. Caxias do Sul: Educs, 2010. 231 p. (Hotelaria). ZANELLA, Luiz Carlos. Contabilidade para hotéis e restaurantes. Caxias do Sul: Educs, 2002. 127 p. (Hotelaria). BRUNI, Adriano Leal. A Administração de custos, preços e lucros. 5. ed.. São Paulo : Atlas, 2012.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO COMERCIAL		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Planejamento e implementação de estratégias comerciais em vendas. Conceitos e técnicas relacionadas à planejamento estratégico de vendas, formação e gestão de preços, gestão de vendas e canais de distribuição.		
OBJETIVO		
• Entender a importância da gestão comercial conhecendo o papel e as responsabilidades do gestor comercial; • Identificar o mercado em que a empresa atua, analisando tendências, concorrência e oportunidades; • Criar estratégias de vendas eficazes, levando em consideração o posicionamento do produto, o público-alvo, a formação e gestão de preços e os canais de distribuição; • Aprimorar as técnicas de negociação e fechamento de vendas, considerando relacionamento com os consumidores e situações de mercado; • Disseminar as habilidades para gerir equipes de vendas promovendo um ambiente colaborativo e produtivo.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – INTRODUÇÃO À GESTÃO COMERCIAL		
• Definição e importância da gestão comercial • Funções e responsabilidades do gestor comercial • Evolução histórica da gestão comercial.		
UNIDADE II – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE VENDAS		
• Diagnóstico em vendas • Técnicas de vendas • Habilidades de negociação • Construção de relacionamento com os consumidores		

UNIDADE III - FORMAÇÃO E GESTÃO DE PREÇOS

- Princípios da precificação
- Estratégias de precificação no atacado, varejo e serviços
- Influência da concorrência e valor percebido
- Comportamento de compra do consumidor

UNIDADE IV - GESTÃO DE VENDAS E CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

- Papel estratégico de vendas: processo de venda, gestão da equipe de vendas e relacionamento baseado em valor para o cliente
- Estratégia e função de vendas

Vendas e canais de distribuição: estratégia

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas e expositivas com utilização de recursos audiovisuais e quadro branco;
- Estudo de casos e discussões orientadas.

RECURSOS

Recursos utilizados:

1. Quadro branco, pincel, projetor multimídia;
2. Sistema Q-Acadêmico;
3. Artigos científicos e indicação de textos da área;

AValiação

- Avaliações escritas; seminários; participação em sala; capacidade de interpretação e análise.
- Práticas de gestão de comercial com estudos de caso postados em ambiente virtual com a indicação do conteúdo que auxiliará na resolução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava. **Administração de vendas**: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2014. 216 p.

CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava; CÔNSOLE, Matheus. **Administração de vendas**: planejamento, estratégia e gestão. 2. ed. atual. ampl. São Paulo: Atlas, 2018.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993. 848 p.

SANDER, Peter. **Tudo o que você precisa saber sobre negociação**: desde planejar sua estratégia até chegar a um acordo, um guia essencial sobre a arte de negociar. Tradução de Leonardo Abramowicz. São Paulo: Gente, 2020. 220 p.

STEINMETZ, Edeuzane de F. P. S. **Administração mercadológica**. Brasília: NT Editora, 2014. 116 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, André et al. **E-commerce**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2013. 182 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de vendas**: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 164 p.

FELIPPE JÚNIOR, Bernardo de. **Marketing para a pequena empresa**: comunicação e vendas. Caxias do Sul: Maneco; Brasília: Sebrae, 2007. 207 p.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 750 p.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2000. 546 p.

WHITELEY, Richard C. **A empresa totalmente voltada para o cliente**: do planejamento à ação. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1992. 263 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 3º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Aspectos legais relativos à primeiros socorros. Noções básicas de anatomia e fisiologia humana. Sinais Vitais. Abordagem às vítimas. Emergências relacionadas à queimaduras. Suporte básico à vida: ressuscitação cardiopulmonar. Emergências por obstrução das vias aéreas. Fraturas, luxações e entorses. Hemorragia e choque.		
OBJETIVO		
• Entender conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia para classificar e descrever as lesões de acordo com seu tipo e localização; • Entender as alterações no funcionamento normal do organismo compreendendo quais ações poderão ser tomadas; • Compreender as técnicas de primeiros socorros sobre a realidade em que se assenta aos seus limites e possibilidades, com aplicação na área do esporte e do lazer; • Entender os conceitos básicos ligados às atividades de primeiros socorros; • Diferenciar os cuidados emergentes de urgentes podendo tomar as providências e medidas cabíveis.		
PROGRAMA		

UNIDADE I - INTRODUÇÃO AOS PRIMEIROS SOCORROS

- O que são primeiros socorros
- Procedimentos gerais
- Aspectos legais; legislação nacional, responsabilidades do prestador de socorro e direitos do paciente
- Aptidões necessárias e competências ordinárias dos socorristas

UNIDADE II – NOÇÕES BÁSICAS DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA

- Terminologia anatômica A estrutura do corpo
- Os sistemas orgânicos do corpo

UNIDADE III – AVALIAÇÃO DA VÍTIMA

- Abordagem primária para vítimas de trauma e/ou mal súbito
- Sinais vitais
- Abordagem secundária

UNIDADE IV – EMERGÊNCIAS RELACIONADAS À QUEIMADURAS

- Avaliação da queimadura
- Tipos de queimaduras
- Grau da queimadura
- Porcentagem queimada do corpo
- Gravidade da queimadura
- Complicações associadas
- Tratamento de queimaduras

UNIDADE V – SUPORTE BÁSICO À VIDA: RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

- Sinais e sintomas de infarto
- Sequência do suporte básico à vida
- Compressões torácicas
- Erros, complicações e quando não aplicar
- Desfibrilação

UNIDADE VI – EMERGÊNCIAS POR OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS

- Atendimento de emergência para vítimas conscientes (adultos ou crianças)
- Se a vítima estiver inconsciente ou perder a consciência
- Se a vítima for um bebê
- Se a vítima for obesa ou estiver grávida

UNIDADE VII – APH PARA ACIDENTES NO ESPORTE

- Itens e recursos de APH obrigatórios em partidas de futebol e demais esportes coletivos (ambulância, profissionais, DEA, etc.)
- Itens e recursos de APH obrigatórios em provas de esportes náuticos
- Diferenças entre fraturas, luxações e entorses
- Tipos de fraturas
- Classificação de entorses
- Primeiros atendimentos para entorses
- Primeiros atendimentos para luxações
- Concussão - características e atendimento
- Ferimento na face - características e atendimento
- Lesões musculares - características e atendimento
- Síncope - mal súbito - características e atendimento

- Traumatismo sistêmico/Politraumatismo - características e atendimento

UNIDADE VIII - PREVENÇÃO DE ACIDENTES E APH PARA ATIVIDADES AQUÁTICAS

- Segurança e prevenção de acidentes em piscinas e águas abertas
- Salvamento aquático e APH para afogamento:
 - Definição e avaliação do grau de gravidade do afogamento
 - Cadeia de sobrevivência
 - Reconhecimento de vítima
- Interrupção do processo de afogamento (prover flutuação) e remoção da água
- Avaliação e suporte básico à vida em afogamentos
Hipotermia e insolação

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais
- Simulações: Práticas laboratoriais em ambiente escolar;
- Trabalhos individuais e em grupo com acompanhamento;
- Visita ao setor de saúde do *Campus*

RECURSOS

Recursos utilizados:

1. Quadro branco, pincel, projetor multimídia;
2. Equipamentos específicos de primeiros socorros;
3. Artigos científicos e indicação de textos da área;

AValiação

- Prova escrita presencial
- Avaliações objetiva e discussão/participação em sala;
- Seminário avaliativos apresentados em sala de aula presencialmente;
- Estudos dirigidos entregue na ferramenta educacional virtual (Q-acadêmico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte**. Barueri: Manole, 2015.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte: o mais prático guia de primeiros socorros para o esporte**. Barueri: Manole, 2002. 189 p.

GALINDO, Carlos et al. **Técnicas básicas de enfermagem**. Curitiba: Base Editorial, 2010. 520 p.

KARREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri: Manole, 2013. 568 p.

SENAC. **Primeiros socorros: como agir em situações de emergência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac DN, 2008. 139 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANUAL de primeiros socorros. Coordenação de João J. Noro. São Paulo: Ática, 2006. 256 p.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado, PHTLS**. 9. ed. Burlington, MA: Jones & Bartlett Learning, 2021. 762 p.

PRIMEIROS socorros: fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo. Edição de Sérgio Britto Garcia. Coedição de Marcelo Marcos Piva Demarzo et al. São Paulo: Atheneu, 2005. 178 p.

SANTOS, Ednei Fernando dos. **Manual de primeiros socorros da educação física aos esportes**: o papel do educador físico no atendimento de socorro. Rio de Janeiro: Galenus, 2014. 110 p.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Primeiros socorros**: condutas técnicas. 2. ed. São Paulo: Érica, 2018. 224 p.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
---	---



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL I - GESTÃO APLICADA DE EVENTOS ESPORTIVOS E LAZER		
Código:	Carga horária total: 80h	Créditos: 4
Nível: Superior	Semestre: 4º	Pré-requisitos: Gestão de Eventos
CARGA HORÁRIA	Teórica: -	Prática:
	Presencial: -	Distância: -
	Prática Profissional: 80h	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Gestão e operação de projeto de eventos esportivos, culturais e de lazer. Planejamento, organização, direção e controle de eventos esportivos, culturais e de lazer. Gestão integrada em eventos de esporte, cultura e lazer nas dimensões estratégica, operacional, de estrutura física ou organizacional, contábil-financeira, de pessoal, mercadológica, técnica, da comunicação e/ou de cerimonial.		
OBJETIVO		
- Exercitar os fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos da área da gestão do esporte e do lazer; - Experimentar diferentes situações reais e simuladas de vivência profissional, de aprendizagem e de trabalho em eventos de esporte, de cultura e de lazer.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – PLANEJAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL		
- Identificação do evento - Definição, elaboração e apresentação do Plano de Prática Profissional - Avaliação e ajuste do Plano de Prática Profissional		
UNIDADE II – EXECUÇÃO DO PLANO DE PRÁTICA PROFISSIONAL		
- Execução das funções e ações do Plano de Prática Profissional - Elaboração e apresentação do Relatório de Prática Profissional - Avaliação da Prática Profissional		
METODOLOGIA DE ENSINO		

Atividade prática orientada e supervisionada de aplicação de conhecimentos, habilidades e competências do gestor desportivo e de lazer em eventos esportivos, culturais e de lazer.

- *Case Based Learning*: estudo de casos reais de trabalho para aplicação em eventos esportivos, culturais e de lazer;
- *Problem Based Learning*: vivência e resolução de problemas reais e simulados de eventos esportivos, culturais e de lazer;
- *Challenge Based Learning* resolução de desafios e demandas reais e simuladas de eventos esportivos, culturais e de lazer.
- Realização de atividades de gestão dirigidas relacionadas aos casos, problemas, demandas e desafios do evento da disciplina.
- Reuniões técnicas do processo de realização das atividades dirigidas.

RECURSOS

Recursos utilizados:

1. Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
2. Google classroom e Sistema Q Acadêmico;
3. Textos técnicos, científicos e normas jurídicas;
4. Laboratórios de informática, de Gestão do Esporte e de Lazer;
5. Equipamentos e suporte de setores do campus e de organizações parceiras.

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição:

- Participação dos estudantes nas atividades de prática profissional da disciplina;
- Avaliação de desempenho na prática da gestão de eventos esportivos, de lazer e cultural;
- Autoavaliação e avaliação horizontal (por pares) do desempenho nas atividades práticas;
- Plano de Prática Profissional e Relatório de Prática Profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos**: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 256 p.

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Phorte, 2013. 224 p.

POIT, Davi Rodrigues. **Cerimonial e protocolo esportivo**. São Paulo: Phorte, 2010. 160 p.

WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2004. 206 p.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos**: planejamento e operacionalização. São Paulo: Atlas, 2003. 359 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETTEGA, Maria Lúcia. **Eventos e cerimonial**: simplificando as ações. 2. ed. rev. ampl. Caxias do Sul: Educus, 2002. 212 p.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. **Teoria e prática da gestão cultural**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza - UNIFOR, 2002. 162 p.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 119 p.

RIBEIRO, Kleber Augusto. **Curso de gestão de eventos de tênis de mesa**. Fortaleza; Rio de Janeiro: IFCE - Campus Fortaleza: Confederação Brasileira de Tênis de Mesa, 2023. 155 p., il. Formato PDF; 19,6 MB. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=110531. Acesso em: 20 May. 2025. **[conteúdo digital]**

YEOMAN, Ian et al. **Gestão de festivais e eventos**: uma perspectiva internacional de artes e cultura. São Paulo: Roca, 2006. 445 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO CULTURAL		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 4º	Pré-requisitos: Fundamentos e Manifestações da Cultura Brasileira.
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Gestão e proteção do patrimônio cultural: tratados internacionais e legislação nacional. O direito da preservação cultural: instituições e prática. Cultura e propriedade intelectual. Interface com outras áreas. Leis de incentivo à cultura no Brasil. Arte e cultura no mundo digital. A justiça e igualdade dos direitos sociais, civis, culturais e econômicos, assim como a valorização da diversidade daquilo que distingue os negros dos outros grupos da população brasileira relacionados ao lazer e desporto.		
OBJETIVO		
• Compreender aspectos técnicos, científicos e tecnológicos da área da gestão da cultura no Brasil; • Refletir sobre situações corriqueiras na área de gestão da cultura, e os diversos setores sociais com os quais essa área dialoga.		
PROGRAMA		

UNIDADE I - ARTE, CULTURA E DIREITO O APRESENTAÇÃO DA IDEIA DE PATRIMÔNIO CULTURAL

- Estudo de caso do Brancusi.
- Gestão e Direito da preservação cultural
- Gestão e Direito à cultura
- Cultura e propriedade intelectual: direitos autorais e a interface com marcas e patentes.
- Leis de incentivo à cultura no Brasil

UNIDADE II - PRÁTICA ARTÍSTICA E PROBLEMAS JURÍDICOS

- Arte contemporânea: apropriação, plágio e efemeridade (arte de rua e gêneros efêmeros como a performance e instalações).
- Registro da obra de arte, originalidade e uso do domínio público.
- Direito de sequência.
- Fronteiras com liberdade de expressão, direitos de personalidade e outros direitos

UNIDADE III - CULTURA, DIREITO E SOCIEDADE

- Internet, cultura, digitalização. Estudo de caso do Google Art Project.
- Arte e pirataria. Estudo de caso da cidade de Dafen, na China.
- Gestão das Expressões culturais tradicionais e Folclore: Estudo de caso da Arte Marajoara.
- A diversidade da cultura no Brasil por meio das atividades artísticas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e/ou participativas, discussão de pelo menos um caso prático, histórico ou recente por aula, pequenas apresentações diárias em grupo sobre os temas das aulas.

RECURSOS

Recursos utilizados:

- Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
- Sistema Q Acadêmico;
- Textos técnicos, científicos e normas jurídicas;
- Laboratórios de informática, de Gestão do Esporte e de Lazer;
- Equipamentos e suporte de setores do campus: Setor de Meios Auxiliares; Coordenadoria de Eventos; Coordenadoria da Área de Educação Física; entre outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição:

- Participação dos estudantes nas atividades da disciplina;
- Avaliação de desempenho na gestão da arte e da cultura;
- Autoavaliação e avaliação horizontal (por pares) do desempenho nas atividades práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASCENSÃO, José de Oliveira. **Direito autoral**. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Renovar, 2007. 754 p.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. **Direitos culturais como direitos fundamentais no ordenamento jurídico brasileiro**. Brasília: Brasília Jurídica, 2000. 140 p.

GANDELMAN, Henrique. **De Gutenberg à Internet: direitos autorais na era digital**. Rio de Janeiro: Record, 1997. 254 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. **Teoria e prática da gestão cultural**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza - UNIFOR, 2002. 162 p.

DIVERSIDADE, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. Organização de Renato Emerson dos Santos. 2. ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009. 203 p. (Cultura negra e identidades). Acervo FNDE/PNBE do professor 2010.

ESPAÇO urbano e afrodescendência: estudos da espacialidade negra urbana para o debate das políticas públicas. Organização de Henrique Cunha Júnior. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará - UFC, 2007. 206 p. (Diálogos intempestivos, 44).

MARCHIORI, Marlene. **Cultura e comunicação organizacional**: um olhar estratégico sobre a organização. São Caetano do Sul: Difusão, 2017. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788578082191. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788578082191>.

Acesso em: 20 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

MARCHIORI, Marlene. **Cultura e comunicação organizacional**: um olhar estratégico sobre a organização. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2018. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788578082192. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788578082192>.

Acesso em: 20 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

YEOMAN, Ian et al. **Gestão de festivais e eventos**: uma perspectiva internacional de artes e cultura. São Paulo: Roca, 2006. 445 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 4º	Pré-requisitos: Gestão de Eventos
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Fundamentos, tipologias e classificações de equipamentos e instalações de esporte, lazer e cultura. Cenário e diagnóstico nacional das infraestruturas esportivas e de lazer. Política Nacional de Infraestrutura do Esporte. Formas de gestão de infraestruturas esportivas, culturais e de lazer. Planejamento de infraestruturas esportivas e de lazer: identificação da demanda e potencialidades e estudo de viabilidade. Projeto e processos de execução, fiscalização e recebimento da obra de construção ou reforma de uma infraestrutura esportiva e de lazer. Potencialidades e estratégias de funcionamento/operação das infraestruturas esportivas e de lazer. Dimensões técnica, administrativa, mercadológica e da comunicação da gestão de equipamentos e instalações esportivas e de lazer. Gestão de materiais e patrimônio em infraestruturas de esporte e lazer. Dimensão social das infraestruturas esportivas e de lazer e legados de megaeventos.		
OBJETIVO		
Gerir espaços, infra estruturas e materiais de esporte, lazer e cultura, de forma sustentável socialmente, ambientalmente e financeiramente, sob a perspectiva mercadológica e social, em contextos de gestão pública e privada.		
PROGRAMA		

UNIDADE I - FUNDAMENTOS E CENÁRIO DA GESTÃO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS E DE LAZER

- Fundamentos da gestão de infraestruturas de esporte e lazer
- Tipologias e classificações de equipamentos e instalações de esporte, lazer e cultura
- Cenário e diagnóstico nacional das infraestruturas esportivas e de lazer
- Política Nacional de Infraestrutura do Esporte
- Dimensão social das infraestruturas esportivas e de lazer

UNIDADE II – PLANEJAMENTO DE EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER

- Planejamento de equipamentos esportivos e de lazer
- Métodos e técnicas de identificação de demanda e potencialidades para equipamentos de esporte e lazer
- Estudo de viabilidade para equipamentos esportivos e de lazer
- Equipamentos como legado de megaeventos

UNIDADE III – PROJETO E OBRA DE EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER

- Projetos de equipamentos esportivos e de lazer
- Processos de execução, fiscalização e recebimento da obra de construção ou reforma de uma infraestrutura esportiva e de lazer

UNIDADE IV – FUNCIONAMENTO E OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS E DE LAZER

Potencialidades e estratégias de funcionamento/operação de equipamentos esportivos e de Lazer

- Formas de gestão de infraestruturas esportivas
- Dimensões técnica, administrativa, mercadológica e da comunicação da gestão de equipamentos e instalações esportivas e de lazer
- Gestão de materiais e patrimônio em infraestruturas de esporte e lazer.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;
Estudo de casos;
Visitas técnicas aos espaços e equipamentos de esporte e lazer
Trabalhos individuais e em grupo com acompanhamento.
Atividade prática nos equipamentos de esporte e lazer do IFCE.

RECURSOS

- Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
- Sistema Q-Acadêmico;
- Textos técnicos e científicos da área.

AValiação

A avaliação dos alunos privilegia aspectos qualitativos de aprendizagem, sendo constituída mediante os seguintes aspectos:

Avaliação escrita;

- Apresentação de seminários;
- Participação nas aulas presenciais;

Entrega de atividades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAMANTE, Antônio Carlos; PINA, Luiz Wilson Alves Corrêa; SILVA, Marcos Ruiz da. **Gestão de espaços e equipamentos de esporte e lazer**. Curitiba: InterSaberes, 2020. 289 p. (Corpo em movimento).

GESTÃO de negócios esportivos. Organização de Michel Fauze Mattar, Fauze Najib Mattar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 287 p. (12 ex.)

LEGADOS de megaeventos esportivos. Organização de Nelson Carvalho Marcellino. Campinas: Papirus, 2014. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788530811112. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788530811112>. Acesso em: 20 May. 2025. -

BIBLIOTECA VIRTUAL

LEGADOS de megaeventos esportivos. Organização de Nelson Carvalho Marcellino. Campinas: Papirus, 2023. Ebook. (1 recurso online). (Fazer/Lazer). ISBN 9788530811211. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788530811211>. Acesso em: 20 May. 2025. -

BIBLIOTECA VIRTUAL

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MALLEN, Cheryl; ADAMS, Lorne L. **Gestão de eventos esportivos, recreativos e turísticos: dimensões teóricas e práticas**. Barueri: Manole, 2013. 268 p.

MARINHO, Alcyane. **Viagens, lazer e esporte: o espaço da natureza**. Barueri: Manole, 2006.

MAZZEI, Leandro Carlos et al. **Gestão do esporte no Brasil: desafios e perspectivas**. São Paulo: Ícone, 2012. 196 p.

PINA, Luiz Wilson. **Planejamento de equipamentos de lazer**. São Paulo: Perse, 2014. RIBEIRO, Fernando Telles. **Novos espaços para esporte e lazer: planejamento e gestão de instalações para esportes, educação física, atividades físicas e lazer**. São Paulo: Ícone, 2011.

TRANCHITELLA, Marina. **Gestão de infraestruturas em clubes de futebol**. Organização de Emmanuel Alves Carneiro, Kleber Augusto Ribeiro, Livia Maria de Lima Santiago. 2. ed. Curitiba: CRV, 2023. 116 p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PESQUISA APLICADA		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 4º	Pré-requisitos: Projeto de Pesquisa Aplicado; Análise de Dados Aplicada à Gestão
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Elaboração de pesquisa aplicada como trabalho de conclusão de curso de graduação. Revisão e ajuste do projeto de pesquisa: questão/problema; objetivo; fundamentação e metodologia; qualificação do projeto de pesquisa; aprimoramento do projeto de pesquisa. Execução do projeto de pesquisa: elaboração, validação e definição do instrumento de pesquisa; coleta de dados, apresentação e análise dos dados e resultados; elaboração das considerações e conclusões; elaboração das referências bibliográficas; formatação e revisão da pesquisa; defesa do trabalho de conclusão de curso.		
OBJETIVO		
• Implementar tarefas do processo de iniciação científica; • Desenvolver a competência de pesquisa para a produção de conhecimento científico e para o exercício racional da gestão; • Elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – REVISÃO E AJUSTE DO PROJETO DE PESQUISA

- Definição da questão/problema de pesquisa
- Definição dos objetivos da pesquisa
- Revisão de literatura e fundamentação teórica
- Metodologia da pesquisa
- Qualificação do projeto de pesquisa
- Aprimoramento do projeto de pesquisa

UNIDADE II – EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

- Elaboração, validação e definição do instrumento de pesquisa
- Coleta de dados
- Apresentação e análise dos dados e resultados
- Elaboração das considerações e conclusões da pesquisa
- Elaboração das referências bibliográficas
- Formatação e revisão da pesquisa

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositiva de apresentação das etapas e processos de pesquisa;
2. Orientação de pesquisa;
3. Elaboração e escrita do trabalho de pesquisa.

RECURSOS

Recursos utilizados nas aulas presenciais:

1. Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
2. Sistema Acadêmico;
3. Textos científicos da área.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá a seguinte constituição:

- Avaliação qualitativa de controle: exame de qualificação do trabalho de conclusão de curso;
- Avaliação objetiva da disciplina: desempenho no exame de defesa do trabalho de conclusão de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CENTENO, Rogelio Rocha. **Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo**: casos práticos. São Paulo: Roca, 2003. 122 p.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 248 p.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 293 p.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 206 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 289 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 219 p.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 149 p.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico**: técnicas de redação e de pesquisa científica. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 191 p.

SALOMON, Dêlcio Vieira. **Como fazer uma monografia**: elementos de metodologia do trabalho científico. 5. ed. Belo Horizonte: Interlivros, 2001. 317 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TEMAS TRANSVERSAIS E EMERGENTES DA GESTÃO DO ESPORTE E DO LAZER		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 4º	Pré-requisitos-
CARGA HORÁRIA	Teórica: 20h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: 20h	
EMENTA		
Temas Transversais no Esporte e Lazer: igualdade, diversidade e inclusão; culturas afro-brasileira e indígena; meio ambiente. Ações extensionistas de desenvolvimento social e urbano: saúde e qualidade de vida; populações especiais e paradesporto. Temas Emergentes na Gestão do Esporte e Lazer: tecnologia e inovação; ética, governança e responsabilidade socioambiental; economia, trabalho e consumo na indústria do esporte e do lazer; financiamento e sustentabilidade econômica: branding, marca e (co)criação de valor.		
OBJETIVO		
● Identificar os temas transversais da sociedade pela ótica interventiva das ações extensionistas e as suas relações com o esporte, com a cultura e com o lazer. ● Compreender temas atuais e emergentes das áreas da gestão do esporte e do lazer, como fundamentos de uma formação ética, cidadã e ampliada e para uma atuação profissional e alinhada aos contextos social e do mercado.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – TEMAS TRANSVERSAIS E O CAMPO DA GESTÃO DO ESPORTE E LAZER

- Igualdade, Diversidade e Inclusão no Esporte e Lazer
- Esporte, Lazer e Culturas Afro-Brasileira e Indígena
- Esporte, Lazer e Meio Ambiente
- Esporte, Lazer e Desenvolvimento Social e Urbano
- Saúde e Qualidade de Vida no Esporte e no Lazer
- Esporte e Lazer para Populações Especiais e Paradesporto

UNIDADE II – TEMAS ATUAIS E EMERGENTES DA GESTÃO DO ESPORTE E DO LAZER

- Tecnologia e Inovação no Esporte e Lazer
- Ética, Governança e Responsabilidade Socioambiental no Esporte e Lazer
- Economia, Trabalho e Consumo na Indústria do Esporte e do Lazer
- Financiamento e Sustentabilidade Econômica do Esporte
- Branding, Marca e Criação de Valor no Esporte e Lazer
- Outros temas atuais e emergentes

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia utilizada nas aulas:

- Aulas expositiva/dialógicas;
- Discussões de textos acadêmicos e técnicos;
- Palestras e painéis com convidados externos.

Metodologia das atividades extensionistas (20h)

Os alunos atuarão como agentes formadores e transformadores das realidades das entidades de esporte, de lazer e de cultura contribuindo com a socialização do conhecimento adquirido nas aulas das diversas disciplinas que constituem a matriz curricular do curso, por meio da transversalização e interdisciplinaridade das temáticas. Dessa forma, eles contribuirão para a formação de pessoas e beneficiários de projetos e entidades utilizando o esporte, o lazer e a cultura como ferramentas.

RECURSOS

1. Sala de aula ou auditório e projetor multimídia;
2. Sistema Acadêmico;
3. Textos técnicos e científicos da área.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição:

- Participação dos estudantes nas discussões e atividades em sala de aula;
- Desempenho na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos adquiridos;
- Desempenho nas avaliações bimestrais formais objetivas e discursivas/subjetivas.
- Relatórios e apresentação da aplicação das ações extensionistas.
- Autoavaliação e avaliação horizontal (por pares) do desempenho nas atividades, e reflexão acerca dos impactos frutos da intervenção extensionista;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATIVIDADE física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. Organização de Márcia Greguol, Roberto Fernandes da Costa. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. 580 p.

BUSETTI, Gemma Rocco et al. **Saúde e qualidade de vida**. 3. ed. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2001. 98 p. (Temas transversais, 3).

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 2002. 100 p. (Educação física e esportes).

ROCCO JÚNIOR, Ary José. **Marketing e gestão do esporte**. São Paulo: Atlas, 2012. 102 p.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 95 p. (Questões da nossa época, 11).

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 95 p. (Questões da nossa época, 25).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCÂNTARA, Lúcio. **Povos indígenas no Brasil**: como vivem nossos contemporâneos. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2000. 80 p. (Caderno de debates, 6. Ideias).

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. 196 p.

EDUCAÇÃO olímpica e responsabilidade social. Organização de Katia Rubio. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. (Psicologia do esporte).

ESPAÇO urbano e afrodescendência: estudos da espacialidade negra urbana para o debate das políticas públicas. Organização de Henrique Cunha Júnior. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará - UFC, 2007. 206 p. (Diálogos intempestivos, 44).

PEREIRA, Joelma Lima; ARAÚJO, Maria Djany de Carvalho. **Inclusão de pessoas com deficiência**: um estudo de caso em um Hotel de Baturité-Ceará. 2019. 40 f. TCC (Tecnologia em Hotelaria) - IFCE/ Campus Baturité, Baturité-CE, 2019. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=88085. Acesso em: 20 May. 2025. -
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL IFCE

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E DO MERCADO FITNESS		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 4º	Pré-requisitos: Economia e Indústria do Esporte e do Lazer
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Conceitos de atividade física e do movimento fitness. Contexto e evolução histórica da atividade física. Tipologia e configuração das empresas do mundo fitness. Modalidades esportivas e práticas corporais no contexto mercado fitness. Noções de tecnologia e inovação no mundo fitness. Gestão de organizações do mundo fitness.		
OBJETIVO		
Compreender os fundamentos e a configuração social da atividade física e do mundo fitness, relacionando-os ao contexto econômico e aos processos de gestão de negócios.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – INTRODUÇÃO AO MUNDO DA ATIVIDADE FÍSICA E FÍTNES

- Conceitos de atividade física, *fitness* e *wellness*
- Contexto histórico e social da atividade física
- Evolução social da atividade física e do *fitness*

UNIDADE II - A INDÚSTRIA DA ATIVIDADE FÍSICA E DO FITNESS

- Tipologia dos negócios *fitness*;
- Modalidades esportivas e práticas corporais no contexto do mercado *fitness*: performance, saúde e lazer
- A indústria da atividade física e suas potencialidades mercadológicas

UNIDADE III – GESTÃO APLICADA À ATIVIDADE FÍSICA

- Gestão de academias, espaços *fitness* e *wellness*
- Estudo de mercado e implantação de novos produtos e serviços
- Tecnologia e inovação aplicados ao contexto *fitness*
- Eventos aplicados à atividade física e ao *fitness*

UNIDADE IV - ATUAÇÃO PROFISSIONAL NAS ENTIDADES PROMOTORAS DA ATIVIDADE FÍSICA E DO FITNESS

- Gestão Técnica dos setores da Musculação, *Personal Trainer* e Avaliação Física
- Gestão de materiais e patrimônios
- Gestão de riscos e prevenção de lesões

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;
Ferramentas educacionais virtuais;
Estudo de casos;
Visitas técnicas a negócios de atividades físicas e *fitness*; Trabalhos individuais e em grupo com acompanhamento.

RECURSOS

- Quadro branco;
- Multimídia (*Datashow*, computador, som)
- *Internet*,
- Livros didáticos
- Pincel

AValiação

- Seminários avaliativos apresentados em sala (produção e apresentação dos seminários);
- Avaliação através da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP);
- Análise de estudo de caso;
- Prova escrita presencial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESTÃO de negócios esportivos. Organização de Michel Fauze Mattar, Fauze Najib Mattar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 287 p.

MAZZEI, Leandro Carlos et al. **Gestão do esporte no Brasil: desafios e perspectivas**. São Paulo: Ícone, 2012. 196 p.

ROCCO JÚNIOR, Ary José. **Marketing e gestão do esporte**. São Paulo: Atlas, 2012. 102 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERRY, Leonard L.; PARASURAMAN, A. **Serviços de marketing**: competindo através da qualidade. São Paulo: Maltese - Norma, 1992. 238 p.

BRAMANTE, Antônio Carlos; PINA, Luiz Wilson Alves Corrêa; SILVA, Marcos Ruiz da. **Gestão de espaços e equipamentos de esporte e lazer**. Curitiba: InterSaberes, 2020. 289 p. (Corpo em movimento).

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia**: um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier: Sebrae, 2008. 228 p.

DUARTE, Orlando. **História dos esportes**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2004. 559 p.

EDUCAÇÃO física, corporeidade e saúde. Organização de Manuel Pacheco Neto. Dourados, MS: UFGO, 2012. 223 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO TÉCNICA DO ESPORTE		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 4º	Pré-requisitos: Gestão Estratégica; Gestão Comercial
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Fundamentos e princípios relacionados à gestão técnica do esporte. O perfil do gestor técnico esportivo. Abordagem multidisciplinar da gestão técnica esportiva. Dimensões biofisiológicas e psicológicas da formação e do treinamento desportivo. Dimensões técnicas e táticas da formação e treinamento desportivo. Detecção e desenvolvimento de talentos. Análise de desempenho. Estrutura organizacional de setores técnicos esportivos. Trabalho profissional no esporte. Contrato de formação e clube formador. Planejamento da formação e do treinamento. Processo de transição de atletas da base para o nível profissional. Gestão de equipes. Logística de suporte ao treinamento e competições. Gestão de crises. Suporte e transição de carreira. Relacionamento com a direção, comissão técnica, atletas, imprensa e fãs.		
OBJETIVO		
Aplicar dimensões conceituais, técnicas, morfofisiológicas e sociológicas das ciências do esporte, de forma interdisciplinar, inclusiva e colaborativa, na gestão de setores técnicos de organizações do esporte, em diferentes contextos e para públicos específicos.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS DA GESTÃO TÉCNICA DO ESPORTE

- Gestão técnica do Esporte: o que é?
- Fundamentos e princípios relacionados à gestão técnica do esporte.
- O perfil do gestor técnico esportivo.
- Abordagem multidisciplinar da gestão técnica esportiva.
- Dimensões bio fisiológicas e psicológicas da formação e do treinamento desportivo.

UNIDADE II – DIMENSÕES TÉCNICAS E TÁTICAS DO ESPORTE

- Dimensões técnicas e táticas da formação e treinamento desportivo.
- Detecção e desenvolvimento de talentos.
- Análise de desempenho.
- Cultura organizacional e identidade esportiva.

UNIDADE III – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GESTÃO TÉCNICA DO ESPORTE

- Estrutura organizacional de setores técnicos esportivos.
- Trabalho profissional no esporte.
- Contrato de formação e clube formador.
- Relacionamento com a direção, comissão técnica, atletas, imprensa e fãs.
- Gestão de crises

UNIDADE IV – PROCESSOS DA GESTÃO TÉCNICA

- Planejamento da formação e do treinamento.
- Processo de transição de atletas da base para o nível profissional.
- Gestão de equipes.
- Logística de suporte ao treinamento e competições.
- Suporte e transição de carreira.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina tem um formato baseado na metodologia ativa, que utiliza recursos lúdicos, práticos interativos e pesquisa ativa, produção e compartilhamento de estudo de caso, centrada em uma aula expositiva/dialógica, interativa que coloca o discente no centro do processo. Bem como, fazendo-se uso de ferramentas interativas *onlines* como *kahoot* (Quizes), e *Poll Everywhere* (Brainstorming - mapas mentais), e visitas técnicas a entidades esportivas, entre outros. Como recursos, prevê-se o quadro branco, pincel, caixa de som, notebook e etc.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico (figuras, imagens impressas e digitais e textos).
- Recursos audiovisuais (caixa de som, notebook e datashow).

AValiação

- Atividades contínuas exigidas durante as aulas;
- Prova teórica, estudo de caso, seminários, portfólio, pesquisas, e auto avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPESTRINI, Geraldo. **Gestão técnica em clubes de futebol**. Organização de Emmanuel Alves Carneiro, Kleber Augusto Ribeiro, Livia Maria de Lima Santiago. 2. ed. Curitiba: CRV, 2023. 84 p.

FERRAZ, Thaís Melo et al. **Gestão esportiva: competências e qualificações do profissional de Educação Física**. Buenos Aires (Argentina), 2010. HTML. Artigo publicado na Revista Digital Buenos Aires, v.15, n.147, ago. 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd147/gestao-esportiva-competencias-e-qualificacoes.htm>. Acesso em: 20 May. 2025. **[conteúdo digital]**

MAZZEI, Leandro Carlos et al. **Gestão do esporte no Brasil: desafios e perspectivas**. São Paulo: Ícone, 2012. 196 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Denise Aparecida Hipólito et al. **Repensando a dimensão do trabalho no âmbito esportivo na perspectiva de ex-atletas**. Artigo publicado na Revista de Carreiras & Pessoas (ReCaPe), v.10, n.3, set./dez. 2020, p. 432-448. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/44445>. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

LAMAS, Leonardo; MORALES, Juan Carlos Pérez. **Integração entre a análise do desempenho e o ensino-aprendizagem nos esportes coletivos**. Uberlândia: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), 2022. Artigo publicado na Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.44, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/qxXX8bn463Y8PPMLbQtXFVG/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

SANTOS, A. Organização: produzir serviços e produtos de desporto. *In*: CORREIA, Abel; BISCAIA, Rui. **Gestão do Desporto: compreender para gerir**. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana, 2019.

SANTOS NETO, Silvestre Cirilo dos; MATARUNA-DOS-SANTOS, Leonardo José; COSTA, Lamartine Pereira da. **Sistema de gestão aplicado ao ambiente do atleta**. São Paulo: Universidade Nove de Julho (Uninove), 2015. Artigo publicado na Revista Podium Sport, Leisure and Tourism Review, v.4, n.2, 2015, p. 01-16. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/podium/article/view/9298/4079>. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

ZAVADNIAK, André Mateus. **Gestão da informação no esporte: processos e suas contribuições para a gestão esportiva**. 2015. 70 f. TCC (Curso de Gestão da Informação) - UFPR, Curitiba-PR, 2015. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/41070/ANDRE-MATEUS-ZAVADNIAK.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE, LAZER E CULTURA		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 4º	Pré-requisitos: Direito Aplicado ao Esporte e Lazer
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: -
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Origem e desenvolvimento do estado moderno. Noções de políticas públicas: conceitos, divisões e classificações. Gestão das políticas públicas do esporte e lazer no cenário brasileiro. Noções de administração e governança. Sistema nacional do esporte. Desenvolvimento da legislação esportiva no brasil. Lei geral do esporte. Programas, projetos e ações e políticas públicas de esporte e lazer. Interlocução entre as políticas públicas de esporte, lazer e cultura. Projetos, ações e financiamento da cultura e suas interfaces com lazer.		
OBJETIVO		
• Compreender a importância do Estado como promotor de políticas públicas; • Apreender a gênese do desenvolvimento das práticas de esporte e lazer no Brasil; • Identificar os pilares fundamentais da gestão e da governança. Estudar e evolução da legislação esportiva no Brasil; • Compreender os diversos programas, projetos e ações nas esferas federais, estaduais e municipais; • Conhecer o arcabouço legislativo do financiamento da cultura no Brasil; • Estudar as estruturas dos equipamentos culturais e de lazer no Brasil. • Compreender a importância do Estado como promotor de políticas públicas; • Apreender a gênese do desenvolvimento das práticas de esporte e lazer no Brasil; • Identificar os pilares fundamentais da gestão e da governança. Estudar e evolução da legislação esportiva no Brasil; • Compreender os diversos programas, projetos e ações nas esferas federais, estaduais e municipais; • Conhecer o arcabouço legislativo do financiamento da cultura no Brasil; • Estudar as estruturas dos equipamentos culturais e de lazer no Brasil.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO

- Origem do estado moderno e surgimento das políticas públicas
- Políticas públicas: definições, divisões e classificações
- Introdução a gestão: etapas do processo administrativo
- Gestão pública e governança. Gestão de equipamentos de esporte e lazer

UNIDADE II – GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER

- O desenvolvimento do esporte e a legislação esportiva no Brasil
- A nova lei geral do esporte. Avanços e desafios
- Gestão de programas, projetos e ações de esporte e lazer
- Megaeventos e legados esportivos no Brasil

UNIDADE III – LAZER E CULTURA NA CONTEMPORANEIDADE

- Lazer e cultura: multiplicidade e possibilidade na contemporaneidade
- Financiamento de lazer e cultura no Brasil: leis da cultura e ações governamentais
- Gestão de equipamentos de lazer e cultura
- A formação do gestor de esporte, lazer e cultura

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia da disciplina terá como base preferencial as metodologias ativas de ensino onde o aluno é protagonista do processo de ensino-aprendizagem como também elemento central do desenvolvimento de cada estratégia de ensino.

A disciplina terá carga horária específica para as visitas técnicas direcionados aos espaços promotores de políticas públicas de esporte, lazer e cultura favorecendo uma interlocução entre ensino, ação e reflexão onde o aluno pode verificar de forma concreta e in loco estudos de caso de políticas públicas de esporte, lazer e cultura.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Laboratório de gestão do lazer e laboratório de gestão do esporte.
- Transporte oficial para as visitas técnicas.

AValiação

Como o processo avaliativo a disciplina será direcionada segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. que disciplina as avaliações dos diversos cursos na instituição. Na disciplina de políticas públicas do esporte e lazer será realizada uma avaliação teórica onde serão abordados os aspectos conceituais, críticos e epistemológicos estudados nos conteúdos propostos na disciplina.

Poderão ser utilizados para a avaliação a elaboração de projetos, criação de portfólios, planos de ação, diário de campo e observação, dentre outras possibilidades que poderão tratar o conhecimento de forma contextualizada com o campo de atuação do gestor desportivo nas políticas públicas de lazer e cultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Janaína Santos. **Para se pensar a cultura no Brasil atual**. 2020. recurso on-line. Artigo publicado na revista on-line Novos Olhares Sociais, do Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-PPGCS-UFRB, v.3, n.2, 2020, p. 233-258. Disponível em: <https://periodicos.ufrb.edu.br/index.php/novos-olhares-sociais/article/view/4591/2374>. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

GESTÃO do esporte: casos brasileiros e internacionais. Organização de Patrícia de Salles Vance, Vânia Maria Jorge Nassif, Lisa Pike Masteralexis. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 316 p.

LAZZAROTTI FILHO, Ari et al. **Gestão pública e política de lazer**: a formação de agentes sociais. Organização de Lino Castellani Filho. Campinas: Autores Associados, 2007. 142 p. (Educação física e esportes). ISBN 9788574962030

POLÍTICAS públicas de lazer. Organização de Nelson Carvalho Marcellino. 2. ed. rev. Campinas: Alínea, 2015. 212 p. (Estudos do lazer).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATHAYDE, Pedro Fernando Avalone et al. **Análise e avaliação de políticas estaduais de esporte**: uma proposta metodológica. UFSC, 2016; Brasília, DF: Universidade Católica de Brasília (UCB); São Caetano do Sul: Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCS), 2022. recurso on-line. Artigo publicado na Revista Brasileira de Ciência e Movimento (RBCM), do Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul – CELAFISCS e da Universidade Católica de Brasília – UCB, v.30, n.1, 2022. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/12624>. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

ATHAYDE, Pedro Fernando Avalone et al. **Panorama sobre a constitucionalização do direito ao esporte no Brasil**. Florianópolis: UFSC, 2016. recurso on-line. Artigo publicado na revista digital Motrivivência, do LaboMidia/Centro de Desportos da UFSC. v.28, n. 49, dez. 2016, p. 38-53. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2016v28n49p38/32954>. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

CARNEIRO, Fernando Henrique Silva; CASTELLANI FILHO, Lino. **O desigual financiamento estadual e municipal das políticas públicas de esporte e lazer pelas diferentes regiões brasileiras**. recurso on-line. Artigo publicado na Revista Brasileira de Estudos do Lazer (RBEL), publicação da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Estudos do Lazer (ANPEL), v.8, n.3, 2021, p.1-17. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/issue/view/1792>. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

GESTÃO de negócios esportivos. Organização de Michel Fauze Mattar, Fauze Najib Mattar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 287 p.

OLIVEIRA, Caroline Dumas; VASCONCELOS, Fernanda Pimentel. **Impacto das guerras culturais no financiamento à cultura**. Salvador: UFBA, 2021. 54 p. Trabalho apresentado no XVII Enecult - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, ocorrido em Salvador-BA, de 27 a 30 de julho de 2021, promovido pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Disponível em: <https://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-568/132342.pdf>. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETO SOCIAL		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 4º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 10h	Prática: -
	Presencial: 10h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: 30h	
EMENTA		
Sociedade e Cidadania. Elementos teórico-conceituais para a intervenção social. Desenvolvimento econômico e sustentabilidade. Aplicação e desenvolvimento de atividades de extensão na sociedade, como garantia dos direitos humanos e cidadania. Protagonismo estudantil de intervenção social junto a comunidades com ações relacionadas à cultura, lazer ou esporte.		
OBJETIVO		
• Compreender os elementos teórico-conceituais da intervenção social; • Analisar a relação entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade; • Aplicar atividades de extensão como forma de contribuir para a conscientização dos direitos humanos e da cidadania na sociedade; • Vivenciar experiências de intervenção social extensionistas junto a comunidades.		
PROGRAMA		

UNIDADE I - INTRODUÇÃO AO PROJETO SOCIAL

- Conceitos básicos de projeto social e sua importância na sociedade
- Papel do projeto social na promoção da cidadania e dos direitos humanos

UNIDADE II - ELEMENTOS TEÓRICO-CONCEITUAIS PARA A INTERVENÇÃO EXTENSIONISTA NA SOCIEDADE

- Teorias e abordagens sociológicas relevantes para a intervenção social
- Análise de problemas sociais e identificação de demandas comunitárias
- Métodos de pesquisa social aplicados ao projeto social

UNIDADE III - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

- Relação entre desenvolvimento econômico, sustentabilidade e inclusão social
- Abordagem de projetos sociais voltados para o empreendedorismo e geração de renda

UNIDADE IV - ATIVIDADES SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS

- Exploração de atividades sociais como instrumento de garantia dos direitos humanos e cidadania
- Discussão sobre políticas públicas e sua relação com o projeto social

UNIDADE V - EXPERIÊNCIAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL JUNTO A COMUNIDADES

- Estudo de casos de projetos sociais e ações extensionistas bem-sucedidos
- Análise das práticas de intervenção social junto a comunidades
- Reflexão sobre desafios e melhores práticas na implementação de projetos sociais

UNIDADE VI - APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

- Realização de atividades de extensão em projetos sociais em parceria com organizações da Comunidade
- Aplicação dos conceitos aprendidos e desenvolvimento de habilidades de intervenção social.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas presenciais: expositivas e com apresentação de conceitos e discussões em sala de aula;
Atividades extensionistas: com visitas a comunidades, diagnóstico, observação e participação em atividades sociais.

- Trabalhos em grupo para elaboração de projetos sociais;
- Discussões em sala de aula para análise e reflexão sobre as experiências de intervenção social.

A carga horária de 30 horas de ações extensionistas acontecerá por meio de atividades de intervenção social, nas quais os discentes participarão, como protagonistas, no planejamento, na organização e na execução de uma ação social que contribua para responder a uma demanda da comunidade externa relacionada ao esporte e ao lazer.

RECURSOS

- Material didático (livros, artigos, recursos digitais)
- Acesso a comunidades locais para experiências práticas
- Vídeos com experiências em projetos sociais

AValiação

As avaliações do desempenho dos alunos se darão com a realização de no mínimo duas verificações de aprendizagem, que resultarão em duas notas de verificações de aprendizagem (N1 e N2) e será obtida a média semestral (MS), através da equação: $MS = (N1 + N2) / 2 = 7,0$. Atividades complementares como exercícios e estudos de caso, atribuindo de 1 até 3 pontos em cada avaliação.

- Elaboração de projetos sociais: Os alunos terão que desenvolver projetos sociais aplicando os conceitos aprendidos, considerando as necessidades e demandas identificadas em uma comunidade específica. Esses projetos serão avaliados quanto à sua relevância, coerência, viabilidade e potencial impacto social.
- Relatório de experiências de intervenção social: Os alunos deverão produzir um relatório descrevendo suas experiências de intervenção social junto às comunidades visitadas. O relatório deve incluir uma análise crítica das atividades realizadas, aprendizados adquiridos e reflexões sobre os desafios e potencialidades da intervenção social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALONSO, Angela. **As teorias dos movimentos sociais**: um balanço do debate. 2020. recurso on-line. Artigo publicado no periódico Lua Nova: Revista de Cultura e Política, órgão do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), v. 76, 2009, p. 49-86. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/HNDFYgPPP8sWZfPRqnWFXxz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 318 p.

METODOLOGIA de avaliação de projetos sociais. Coordenação de Simone de Castro Tavares Coelho. São Paulo: Cortez, 2017. 168 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALIZONI, Flávia Maria. **A terra construída**: família, trabalho e ambiente no Alto Jequitinhonha, Minas Gerais. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil - BNB, 2007. 124 p. (BNB teses e dissertações, 10).

PROJETO leva qualidade de vida à comunidade escolar de Ilhéus. 2018. recurso on-line. Matéria publicada na Revista Educação Física, publicação do Conselho Federal de Educação Física (Confef), n. 69, dez. 2018, p. 28-29. Disponível em: https://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2018/N69_DEZEMBRO/2.pdf. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

RE - relatos que inspiram. 2018. recurso on-line. Matéria publicada na Revista Educação Física, publicação do Conselho Federal de Educação Física (Confef), n. 69, dez. 2018, p. 4-7. Disponível em: https://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2018/N69_DEZEMBRO/2.pdf. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

RODRIGUEZ, Arantxa et al. **A cultura pela cidade**. Organização de Teixeira Coelho. São Paulo: Iluminuras: Observatório Itaú Cultural, 2008. 191 p.

WALDMAN, Maurício. **Ecologia e lutas sociais no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1994. 126 p. (Caminhos da geografia).

XIMENES, Ana Carênina de Albuquerque. **Projetos sociais**. Coordenação de Cassandra Ribeiro Joye. Fortaleza: UAB/IFCE, 2011. 53 p., il. ISBN 978-85-63953-24-7. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=81896. Acesso em: 21 May. 2025. **[conteúdo digital]**

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



**INSTITUTO
FEDERAL**
Ceará
STITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO APLICADA DO ESPORTE		
Código:	Carga horária total: 120h	Créditos: 6
Nível: Superior	Semestre: 5º	Pré-requisitos: Gestão de Eventos, Gestão da Atividade Física e do Mercado Fitness
	Teórica: -	Prática: -
	Presencial: 120h	Distância: -
CARGA HORÁRIA	Prática Profissional:	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: 120h	
EMENTA		
Gestão técnica e social de entidades e projetos esportivos, visando impactos positivos e transformação social. Participação ativa em funções de planejamento, organização, direção e controle nas ações de intervenção extensionistas no esporte. Composição de equipes de gestão de ações, projetos, programas e organizações do esporte, nas diferentes dimensões de intervenções e contribuições sociais, ambientais e cidadãs no contexto esportivo. Aferição dos resultados das ações de extensão, a partir da interação dialogada com a comunidade atendida. Avaliação e reflexão crítica dos impactos sociais das ações extensionistas.		
OBJETIVO		
- Exercitar os fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos da área da gestão do esporte e do lazer; - Experimentar diferentes situações reais e simuladas de vivência, de aprendizagem e de trabalho em ações extensionistas, em contribuição ao desenvolvimento social do fenômeno esportivo. - Refletir sobre a contribuição e os impactos das vivências extensionistas para os atores e beneficiários das ações.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – PLANEJAMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

- Identificação da ação interventiva
- Definição, elaboração e apresentação do Plano de Intervenção.
- Avaliação e ajuste do Plano.

UNIDADE II – EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

- Execução das funções e ações do Plano de Ação.
- Elaboração e apresentação do Relatório de Execução das Atividades.
- Avaliação e reflexão dos impactos da Intervenção Extensionista.

METODOLOGIA DE ENSINO

Atividade orientada e supervisionada de aplicação de conhecimentos, habilidades e competências do gestor desportivo e de lazer em organização esportiva parceira, como ação de extensão curricularizada.

Metodologia utilizada nas atividades extensionistas

1. *Case Based Learning*: estudo de casos reais de trabalho para aplicação em ações do esporte;
2. *Problem Based Learning*: vivência e resolução de problemas reais e simulados de empreendimentos e projetos esportivos;
3. *Challenge Based Learning* resolução de desafios e demandas reais e simuladas do contexto esportivo na sociedade.
4. Realização de atividades de gestão dirigidas relacionadas aos casos, problemas, demandas e desafios do contexto esportivo identificados na disciplina.
5. Encontros de discussão do processo de realização das atividades dirigidas

RECURSOS

Recursos utilizados:

- Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
- Google classroom e Sistema Q-Acadêmico;
- Textos técnicos, científicos e normas jurídicas;
- Laboratórios de Informática e de Gestão do Esporte;
- Equipamentos do Laboratório de Gestão do Esporte e das organizações parceiras.

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição:

- Participação dos estudantes nas atividades extensionistas da disciplina;
- Avaliação de desempenho na prática da gestão de organizações esportivas;
- Autoavaliação e avaliação horizontal (por pares) do desempenho nas atividades práticas;
- Plano e Relatório das Atividades Extensionistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESTÃO de negócios esportivos. Organização de Michel Fauze Mattar, Fauze Najib Mattar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 287 p.

MORGAN, Melissa Johnson; SUMMERS, Jane. **Marketing esportivo**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 422 p.

PAZ, Marcelo; RIBEIRO, Kleber Augusto. **Gestão de clubes de futebol**. Organização de Emmanuel Alves Carneiro, Lívia Maria de Lima Santiago. 2. ed. Curitiba: CRV, 2023. 128 p.

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Phorte, 2013. 224 p.

ROCCO JÚNIOR, Ary José. **Marketing e gestão do esporte**. São Paulo: Atlas, 2012. 102 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GESTÃO do futebol: perspectiva e desafios para o futuro. Organização de Emmanuel Alves Carneiro, Kleber Augusto Ribeiro, Ary José Rocco Júnior. Curitiba: CRV, 2020. 172 p.

MORALES, Ida Ribeiro. **Liderança e administração esportiva**. São Paulo: Ícone, 1997. 87 p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 485 p.

RICETTI, Miriam Aparecida; MAYER, Rosana. **Estágio**. Curitiba: Base Editorial, 2010. 96 p.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor**: criação de ONGs e estratégias de atuação. São Paulo: Atlas, 2002. 302 p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO APLICADA DO LAZER		
Código:	Carga horária total: 120h	Créditos: 6
Nível: Superior	Semestre: 5º	Pré-requisitos: Gestão de Eventos; Gestão e Políticas Públicas de Esporte, Lazer e Cultura.
CARGA HORÁRIA	Teórica: -	Prática: -
	Presencial: 120h	Distância: -
	Prática Profissional:	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: 120h	
EMENTA		
Aplicação dos conhecimentos e habilidades de gestão em contextos empreendedores de lazer. Responsabilização e conscientização social, ambiental e cidadã através das ações extensionistas da Gestão do Lazer e da Cultura, visando impactos positivos e transformação social. Proposição de atividades extensionistas de planejamento, organização, direção e controle em entidades de lazer, no primeiro, segundo e terceiro setor. Composição de equipes de gestão de ações, projetos, programas e entidades de lazer, nas dimensões estratégica, de estrutura organizacional, contábil-financeira, de pessoal, mercadológica, técnica, de eventos e/ou da comunicação. Paarticipação		
cidadã na gestão do lazer. Aferição dos resultados das ações de extensão, visando impactos positivos e transformação social. Avaliação dos impactos sociais, ambientais e cidadãos das ações extensionistas.		
OBJETIVO		
• Exercitar os fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos da área da gestão do esporte e do lazer; • Experimentar diferentes situações reais e simuladas de vivência profissional, de aprendizagem e de trabalho em eventos de esporte, de cultura e de lazer. • Refletir sobre a contribuição e os impactos das vivências extensionistas para os atores e beneficiários das ações extensionistas.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – PLANEJAMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

- Identificação do lócus de intervenção extensionista
- Definição, elaboração e apresentação da proposta de intervenção
- Avaliação e ajuste do Plano das Atividades de Extensão

UNIDADE II – EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

- Execução das funções e ações do Plano de Ação Extensionista.
- Elaboração e apresentação do Relatório de Aplicação das Ações Extensionistas
- Avaliação e reflexão dos impactos da Atividade de Extensão

METODOLOGIA DE ENSINO

Atividade orientada e supervisionada de aplicação de conhecimentos, habilidades e competências do gestor desportivo e de lazer em entidades que atuam no segmento do lazer parceira, como ação de extensão curricularizada, intervindo socialmente nas demandas e problemáticas identificadas por essas entidades

1. Estudo de casos reais de trabalho para aplicação em entidades e projetos de lazer;
2. *Problem Based Learning*: vivência e resolução de problemas reais e simulados em entidades da área do lazer;
3. *Challenge Based Learning* resolução de desafios e demandas reais e simuladas em entidades da área do lazer;
4. Realização de atividades de gestão dirigidas relacionadas aos casos, problemas, demandas e desafios das organizações esportivas da disciplina;

Reuniões técnicas de avaliação do processo de realização das atividades dirigidas

RECURSOS

Recursos utilizados:

- Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia;
- Google classroom e Sistema QAcadêmico;
- Textos técnicos, científicos e normas jurídicas;
- Laboratórios de Informática e de Gestão do Esporte;
- Equipamentos do Laboratório de Gestão do Esporte e das organizações parceiras.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição:

- Participação dos estudantes nas atividades extensionistas da disciplina;
- Avaliação de desempenho da gestão social dos empreendimentos e projetos de lazer;
- Autoavaliação e avaliação horizontal (por pares) do desempenho nas atividades, e reflexão acerca dos impactos frutos da intervenção extensionista;
- Plano de intervenção e contribuição para as demandas das entidades de lazer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAMANTE, Antônio Carlos; PINA, Luiz Wilson Alves Corrêa; SILVA, Marcos Ruiz da. **Gestão de espaços e equipamentos de esporte e lazer**. Curitiba: InterSaberes, 2020. 289 p. (Corpo em movimento).

LAZER: formação e atuação profissional. Organização de Nelson Carvalho Marcellino. 7. ed. Campinas: Papirus, 2005. 182 p. (Fazer lazer).

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2002. 100 p. (Educação física e esportes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer**. Organização de Victor Andrade de Melo. Barueri: Manole, 2003. 153 p.

AZEVÊDO, Paulo Henrique; BRAMANTE, Antonio Carlos. **Gestão estratégica das experiências de lazer**. Curitiba: Appris, 2017.

POLI, Karina Lima de Cunha; PINA, Luiz Wilson; RODRIGUES, Rosangela Martins de Araujo. **Gestão do lazer e do entretenimento**. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. Ebook. ISBN 9788574528045. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788574528045>. Acesso em: 22 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

TORLKILDSEN, G. **Leisure and recreation management**. 3. ed. London: Chapman & Hall, 1992.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL II - GESTÃO APLICADA DO ESPORTE E DO LAZER		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 5º	Pré-requisitos: Prática Profissional I – Gestão Aplicada de Eventos Esportivos e de Lazer
CARGA HORÁRIA	Teórica: -	Prática: -
	Presencial: -	Distância: -
	Prática Profissional: 40h	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Prática da gestão em organizações esportivas, culturais e de lazer. Execução, como protagonista ou auxiliar, de atividades de planejamento, organização, direção e controle em empreendimentos dos eixos esportivos, culturais e de lazer. Composição de equipes de gestão de ações, projetos, programas e entidades de lazer, nas dimensões estratégica, de estrutura organizacional, contábil-financeira, de pessoal, mercadológica, técnica, de eventos e/ou da comunicação.		
OBJETIVO		
• Exercitar os fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos da área da gestão do esporte e do lazer; • Experimentar diferentes situações reais e simuladas de vivência profissional, de aprendizagem e de trabalho em instituições e empreendimentos de esporte, cultura e lazer.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – PLANEJAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL . • Identificação da organização • Definição, elaboração e apresentação do Plano de Prática Profissional • Avaliação e ajuste do Plano de Prática Profissional		
UNIDADE II – EXECUÇÃO DO PLANO DE PRÁTICA PROFISSIONAL • Execução das funções e ações do Plano de Prática Profissional • Elaboração e apresentação do Relatório de Prática Profissional • Avaliação da Prática Profissional		

METODOLOGIA DE ENSINO
Atividade prática orientada e supervisionada de aplicação de conhecimentos, habilidades e competências do gestor desportivo e de lazer em empreendimentos e entidades desportivas, culturais e de lazer. • <i>Case Based Learning</i>: estudo de casos reais de trabalho para aplicação em entidades e empreendimentos esportivos, culturais e de lazer; • <i>Problem Based Learning</i>: vivência e resolução de problemas reais e simulados de eventos esportivos, culturais e de lazer; • <i>Challenge Based Learning</i> resolução de desafios e demandas reais e simuladas de eventos esportivos, culturais e de lazer. • Realização de atividades de gestão dirigidas relacionadas aos casos, problemas, demandas e desafios do evento da disciplina. • Reuniões técnicas do processo de realização das atividades dirigidas
RECURSOS
Recursos utilizados: Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia; Google classroom e Sistema QAcadêmico; Textos técnicos, científicos e normas jurídicas; Laboratórios de informática, de Gestão do Esporte e de Lazer; Equipamentos e suporte de setores do campus e de organizações parceiras.
AValiação
A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição: • Participação dos estudantes nas atividades de prática profissional da disciplina; • Avaliação de desempenho na prática da gestão de contextos e empreendimentos esportivos, de lazer e cultural; • Autoavaliação e avaliação horizontal (por pares) do desempenho nas atividades práticas; • Plano de Prática Profissional e Relatório de Prática Profissional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GESTÃO de negócios esportivos. Organização de Michel Fauze Mattar, Fauze Najib Mattar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 287 p. LAZER: formação e atuação profissional. Organização de Nelson Carvalho Marcellino. 7. ed. Campinas: Papirus, 2005. 182 p. (Fazer lazer). ROCCO JÚNIOR, Ary José. Marketing e gestão do esporte. São Paulo: Atlas, 2012. 102 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GESTÃO do futebol: perspectiva e desafios para o futuro. Organização de Emmanuel Alves Carneiro, Kleber Augusto Ribeiro, Ary José Rocco Júnior. Curitiba: CRV, 2020. 172 p.

MORALES, Ida Ribeiro. **Liderança e administração esportiva**. São Paulo: Ícone, 1997. 87 p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 485 p.

POLI, Karina Lima de Cunha; PINA, Luiz Wilson; RODRIGUES, Rosângela Martins de Araújo. **Gestão do lazer e do entretenimento**. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788574528045. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788574528045>. Acesso em: 22 May. 2025. - **BIBLIOTECA VIRTUAL**

AZEVÊDO, Paulo Henrique; BRAMANTE, Antonio Carlos. **Gestão estratégica das experiências de lazer**. Curitiba: Appris, 2017.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA II - ESPANHOL BÁSICO II (OPTATIVA)		
Código:	Carga horária total: 80h	Créditos: 4
Nível: Superior	Semestre:5º	Pré-requisitos: Espanhol Básico I
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: 40h
	Presencial: 80h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Comunicação básica de interação social da vida cotidiana como: apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos, assim como a compreensão e a produção de textos escritos e orais.		
OBJETIVO		
• Desenvolver e/ou otimizar as competências relativas à leitura e à produção de textos pertencentes a diferentes situações de interação e de comunicação; • Identificar elementos básicos da linguagem como ortografia, vocabulário e semântica para comunicar-se com o hispanofalante; • Compreender elementos que constituem os textos orais e escritos; • Conhecer códigos verbais e não verbais (gestos, mímicas, movimentos corporais) para ter uma efetiva comunicação; • Exercitar o tempo presente dos verbos regulares, pronomes pessoais, artigos, substantivos, plural e singular, pronomes possessivos, preposições. Formas de questionar. • Praticar em sala situações reais na área de estudo.		
PROGRAMA		
UNIDADE I - DOS HABITACIONES PARA DOS		
• Un repaso del semestre • n la oficina de turismo • Los cruceros • Producción textual (escrito y oral)		
UNIDADE II - UN VIAJE INOLVIDABLE		
• El pasado imperfecto de los verbos regulares e irregulares • El pasado indefinido y perfecto de los verbos regulares e irregulares • Las compañías aéreas		

- Los clásicos de la literatura (blancanieves, cenicienta, caperucita roja, entre otros)
- Producción textual (escrito y oral)

UNIDADE III - Y A TI... ¿TE GUSTA ALGÚN DEPORTE?

- El verbo gustar y su uso
- Los verbos encantar y preferir
- Hablando de gustos y preferencias
- Producción textual (escrito y oral)

UNIDADE IV - EL FUTURO...YA VERÁS...

- El futuro imperfecto de los verbos regulares e irregulares
- El Condicional de los verbos regulares e irregulares
- Las perífrasis verbales y sus tipos: infinitivo, gerúndio e imperativo
- Producción textual (escrito y oral)

UNIDADE V - ¿CÓMO ESTÁ EL TIEMPO?

- El tiempo
- Los complementos directo e indirecto
- El estilo directo e indirecto
- Los conectores (aunque, tal vez/quizá; si, entre otros)
- Casos de apócope y el uso de muy y mucho
- Producción textual (escrito y oral)

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivo-dialógicas, no qual prevalece a metodologia de uso da língua, oral e escrita, nos vários contextos de comunicação social. E para dar consistência ao processo de aprendizagem, serão realizadas, de maneira recorrente, atividades orais com apresentação entre os alunos (práticas de conversação) e aplicação de exercícios linguísticos e pragmáticos. Far-se-á uso de recursos audiovisuais (projektor), quadro, pincel, trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento; exposição oral, diálogos, leitura individual e participativa, projeção de vídeo (vídeos interativos previamente selecionados pelo professor da disciplina); debates, práticas de conversação;

RECURSOS

Far-se-á uso de recursos audiovisuais (projektor), quadro, pincel, trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento; exposição oral, diálogos, leitura individual e participativa, projeção de vídeo (vídeos interativos previamente selecionados pelo professor da disciplina); debates, práticas de conversação;

AValiação

A avaliação das atividades presenciais será feita progressivamente (e contínua) a partir da participação e assiduidade nas aulas e do desempenho nas tarefas e/ou exercícios orais (pronúncia, modulação e fluidez) e escritos (léxico, aspectos gramaticais, ortografia e reconhecimento de gêneros e sequências textuais) bem como em todas as atividades didático-pedagógicas. Portanto, os instrumentos utilizados serão:

- Avaliações: escrita (objetiva e subjetiva) e auditiva;
- Avaliação oral;
- Exposição de trabalhos (seminários);
- Discussão em grupo;
- Exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JIMÉNEZ GARCÍA, María de Los Ángeles; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: curso de lengua española - v.1.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 2006. v.1 + CD ROM (CD 341; 342; 343; 344; 345; 346; 347; 348; 349; 350; 351 e 352).

JIMÉNEZ GARCÍA, María de Los Ángeles; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: curso de lengua española - v.2.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 2006. v.2 + CD ROM (CD 353; 354; 355; 356; 357; 358).

JIMÉNEZ GARCÍA, María de Los Ángeles; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: curso de lengua española - v.3.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008. v.3 + CD ROM (CD 432; 433 e 434).

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Síntesis - curso de lengua española.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2006. 360 p. + CD ROM (CD 200 e 201).

SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANJUL, Adrián. **Gramática de español paso a paso.** São Paulo: Moderna, 2005. 280 p.

GARRIDO ESTEBAN, Gemma; LLANO DÍAZ-VALERO, Javier; CAMPOS, Simone Nascimento. **Conexión - libro del alumno:** curso de español para profesionales brasileños. Madrid (Espanha): Cambridge University Press, 2001. 199 p. + CD ROM (CD 197).

GARRIDO ESTEBAN, Gemma; LLANO DÍAZ-VALERO, Javier; CAMPOS, Simone Nascimento. **Conexión 2 - libro del alumno:** curso de español para brasileños. Madrid (Espanha): Cambridge University Press, 2002. 199 p.

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Cinco estrellas:** español para el turismo. 2. ed. Madrid (Espanha): Sociedad General Española de Librería, 2011. 223 p. + CD ROM (CD 767, 768, 769).

PALOMINO, María Ángeles. **Dual: pretextos para hablar.** Madrid (Espanha): Edelsa, 2006. 223 p.

PALOMINO, María Ángeles. **Primer plano 1: libro del alumno.** Madrid (Espanha): Edelsa, 2000. 127 p. + CD ROM (CD 119; 120; 121 e 122).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA II - INGLÊS BÁSICO II (OPTATIVA)		
Código:	Carga horária total: 80h	Créditos: 4
Nível: Superior	Semestre: 5º	Pré-requisitos: Inglês Básico I
CARGA HORÁRIA	Teórica: 40h	Prática: 40h
	Presencial: 80h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Desenvolvimento das habilidades de comunicação na rotina das pessoas em nível básico da língua inglesa. Compreensão sobre tempos verbais relacionados a eventos esportivos e de lazer. Constituição de sentenças gramaticais associadas a tomadas de decisão.		

OBJETIVO
• Aperfeiçoar as habilidades de leitura e escrita bem como de compreensão auditiva e expressão oral. • Ler textos da área de uma forma extensiva. • Entender e fazer propostas de negócios básicas na sua área da Gestão do Esporte e do Lazer; • Comunicar-se de forma básica no trabalho, incluindo ir a reuniões sobre assuntos familiares;
PROGRAMA

UNIDADE I - DESCRIBING EVENTS

- Passado Simples
- Verbos de descrição no passado: *there was/were*
- Clima, temperatura, meses e estações do ano

UNIDADE II – TALKING ABOUT EXPERIENCES

- Present Perfect
- Simple Past
- Present Perfect Continuous

UNIDADE III - MAKING DECISIONS

- Conditional Sentences I and II
- Comparative and Superlative adjectives.

UNIDADE IV - PLANNING EVENTS

Future com Will and Going to

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Sala de aula invertida;
- Atividades baseadas em tarefas;
- Role-Plays.

RECURSOS

Multimídia (*Datashow*, computador, som), *Internet*

Livro didático, *flash cards*, quadro, pincel, apostila, dicionário, entre outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita progressivamente e de modo contínuo a partir da participação nas aulas presenciais e do desempenho nas tarefas e/ou exercícios orais (pronúncia, modulação e fluidez) e escritos (aspectos lexicais, gramaticais, de ortografia e reconhecimento de gêneros e sequências textuais) em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HORNBY, A. S. **Oxford advanced learner's dictionary of current english**. Oxford (Inglaterra): Oxford University, 1985. 1041 p.

LONGMAN gramática escolar da língua inglesa. Consultoria pedagógica de José Olavo de Amorim. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 317 p.

LOPES, Carolina. **Inglês instrumental: leitura e compreensão de textos**. Fortaleza: IFCE, 2012. 119 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRENNER, Gail. **Inglês para leigos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013. 348 p. + CD Áudio (CD 759, 760, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070).

DIENER, Patrick. **Inglês instrumental**. São Paulo: Contentus, 2020. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9786557453001. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557453001>. Acesso em: 16 May. 2025. - **BIBLIOTECA DIGITAL**

EASTWOOD, John. **A basic english grammar**. Oxford (Inglaterra): Oxford University, c1984. 153 p.

FERRO, Jeferson. **Around the world: introdução à leitura em língua inglesa**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788565704939. Disponível em:

<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788565704939>. Acesso em: 16 May. 2025. -
BIBLIOTECA VIRTUAL

O'HARA, Francis. **Be my guest**: english for the hotel industry: teacher's book. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2011. 64 p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO APLICADA DE EVENTOS II (OPTATIVA)		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 5º	Pré-requisitos: Gestão de Eventos.
CARGA HORÁRIA	Teórica: -	Prática: 40h
	Presencial: -	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais:	
	Extensão: -	
EMENTA		
Gestão e operação de projeto de eventos esportivos. Planejamento, organização, direção e controle de eventos esportivos. Gestão integrada em eventos de esporte, nas dimensões estratégica, operacional, de estrutura física ou organizacional, contábil-financeira, de pessoal, mercadológica, técnica, da comunicação e/ou de cerimonial.		
OBJETIVO		
- Exercitar os fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos da área da gestão do esporte e do lazer; - Experimentar diferentes situações reais e simuladas de vivência profissional, de aprendizagem e de trabalho em eventos de esporte, de cultura e de lazer.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – PLANEJAMENTO		
- Identificação do evento esportivo. - Planejamento e organização de eventos esportivos.		
UNIDADE II – OPERAÇÃO DO EVENTO ESPORTIVO		
- Execução das funções de gestão nas ações do evento esportivo. - Encerramento, avaliação e elaboração do relatório do evento esportivo.		

METODOLOGIA DE ENSINO
Atividade prática orientada e supervisionada de aplicação de conhecimentos, habilidades e competências do gestor desportivo e de lazer em eventos esportivos, como no IFCE ou nas instituições externas.
RECURSOS

Recursos utilizados: 1. Sala de aula, quadro branco e projetor multimídia; 2. Google classroom e Sistema Q AcadêmicoF; 3. Textos técnicos, científicos e normas jurídicas; 4. Laboratórios de Informática, de Gestão do Esporte e de Lazer; 5. Equipamentos e suporte de setores do campus e de organizações parceiras	
AVALIAÇÃO	
A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição: 1. Participação dos estudantes nas atividades práticas da disciplina; 2. Avaliação de desempenho nas práticas da gestão de eventos esportivos; 3. Autoavaliação e avaliação horizontal (por pares) do desempenho nas atividades práticas; 4. Relatório.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 256 p. POIT, Davi Rodrigues. Organização de eventos esportivos. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Phorte, 2013. 224 p. POIT, Davi Rodrigues. Cerimonial e protocolo esportivo. São Paulo: Phorte, 2010. 160 p. WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Porto Alegre: Bookman, 2004. 206 p. ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. São Paulo: Atlas, 2003. 359 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e cerimonial: simplificando as ações. 2. ed. rev. ampl. Caxias do Sul: Educs, 2002. 212 p. CUNHA FILHO, Francisco Humberto. Teoria e prática da gestão cultural. Fortaleza: Universidade de Fortaleza - UNIFOR, 2002. 162 p. MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em eventos. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 119 p. RIBEIRO, Kleber Augusto. Curso de gestão de eventos de tênis de mesa. Fortaleza; Rio de Janeiro: IFCE - Campus Fortaleza: Confederação Brasileira de Tênis de Mesa, 2023. 155 p., il. Formato PDF; 19,6 MB. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=110531. Acesso em: 20 May. 2025. [conteúdo digital] YEOMAN, Ian et al. Gestão de festivais e eventos: uma perspectiva internacional de artes e cultura. São Paulo: Roca, 2006. 445 p.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: RELAÇÕES PÚBLICAS E ETIQUETA (OPTATIVA)		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 5º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 36h	Prática: 4h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Contexto científico das Relações Públicas. Conceitos e história da Etiqueta. Comunicação e etiqueta, cerimonial e protocolo em eventos.		
OBJETIVO		
• Compreender a Arte das Relações Públicas, agregando elementos de psicologia, política e outras; • Identificar os fatores básicos levados a Relações Públicas; • Conhecer o papel de Relações Públicas dentro de uma Empresa ou Instituição; • Correlacionar a comunicação eficaz e o melhor desempenho de Relações Públicas e/o público; • Definir habilidades motivacionais para influenciar o comportamento; • Analisar regras de etiqueta, cerimonial e protocolo em Relações Públicas e o relacionamento desenvolvido na sociedade; • Analisar pesquisas elaborada sobre grande satisfação do hóspede, lazer e pesquisas de satisfação dentro da organização; • Relatar de forma seletiva as atitudes comportamentais existentes		
PROGRAMA		

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ETIQUETA

- Definição e história da etiqueta
- História das Relações públicas no mundo e no Brasil
- Etiqueta relacionada a regras gerais, trabalho, viagens e festas
- Etiqueta à mesa

UNIDADE II – ETIQUETA APLICADA A EVENTOS

- Conceito de eventos, cerimonial e protocolo
- Definição e aplicação de Briefing, check-lists, contratos e demais documentos
- Os profissionais de eventos (organizador de eventos, mestre de cerimônias, cerimonialista,...)

UNIDADE III – RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO

- O profissional de Relações Públicas
- A importância da comunicação e o profissional e RP
- Recursos da comunicação
- Comunicação de massa
- Endomarketing e RP
- Blogs e RP
- Fake news
- Marcas e RP

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas;
- Trabalho em grupo para avaliação;
- Apresentação de seminário

RECURSOS

Quadro branco, pincel e apagador;
Data show;
Xerox;
Utilização do Auditório pequeno para aula prática.

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais e terá a seguinte constituição:

1. Participação dos estudantes nas atividades práticas da disciplina;
2. Avaliação de desempenho nas práticas da gestão de eventos esportivos;
3. Autoavaliação e avaliação horizontal (por pares) do desempenho nas atividades práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TURISMO: como aprender, como ensinar - v.1. Organização de Luiz Gonzaga Godoi Trigo. 2.ed. São Paulo: Senac SP, 2001. v.1.

VIEIRA, Maria Christina de Andrade. **Comunicação empresarial: etiqueta e ética nos negócios**. 3. ed. São Paulo: Senac SP, 2011. 228 p.

WEY, Hebe. **O processo de relações públicas**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1986. 166 p. (Novas buscas em comunicação, 12).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Maria Aparecida A. **Etiqueta empresarial**: ser bem educado é... Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. 183 p.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 4. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Summus, 2003. 417 p. (Novas buscas em comunicação, 17).

PINHO, J. B. **Relações públicas na Internet**: técnicas e estratégias para informar e influenciar públicos de interesse. São Paulo: Summus, 2003. 215 p. (Novas buscas em comunicação, 68).

SOARES, Ester Proença; FALCÃO, Maria Felícia da Câmara. **A mesa: arranjo e etiqueta** : anfitriões e convidados, casa e restaurantes. São Paulo: Escrituras, 2006. 112 p.

STEFFEN, Ana Maria Walker Roig et al. **Relações públicas**: quem sabe, faz e explica. Organização de Souvenir Maria Graczyk Dornelles. 2. ed. Porto Alegre: PUC-Rio Grande do Sul, 2011. 120 p. (RP 40 anos, 1).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA (OPTATIVA)		
Código:	Carga horária total: 60h	Créditos: 3
Nível: Superior	Semestre: 5º	Pré-requisitos: Fundamentos do Esporte
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 30h
	Presencial: 60h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Teoria e prática dos fundamentos das modalidades esportivas. Importância da Educação Física na formação e desenvolvimento do aluno.		
OBJETIVO		
• Identificar a importância das atividades físicas para o desenvolvimento integral; • Vivenciar as atividades esportivas como prática para melhoria da qualidade de vida; • Compreender a prática de atividade física como elemento de integração social.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – ESPORTE, LAZER E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA.		
• Contexto social e cultural da Educação Física • O Esporte como prática recreativa e de lazer • Consciência corporal		
UNIDADE II – AS PRÁTICAS COMO MODALIDADE ESPORTIVA		
• História e evolução das modalidades esportivas: atletismo, basquetebol, futebol, futsal, ginástica, hidroginástica, handebol, voleibol, musculação e natação		
UNIDADE III – PEDAGOGIA DO ESPORTE		
• Fundamentos das práticas esportivas. • Didática e metodologia no ensino das modalidades esportivas aplicados a diferentes públicos		
UNIDADE IV – ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS		
• Características dos equipamentos esportivos • Dimensões dos espaços físicos: pista, quadra, campo, sala e piscina.		
METODOLOGIA DE ENSINO		

Aulas expositivas, práticas, utilização de multimídia, projeção de filmes, resolução de atividades e seminários.	
RECURSOS	
Quadro branco, pincel, projetor multimídia, notebook; Sistema Q-Acadêmico; Material didático-pedagógico: imagens, vídeo documentários, livros e artigos científicos. Material esportivo específico	
AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita, prática, análise da apresentação de seminários, discussão do conteúdo em sala de aula e ou ambiente de prática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GINÁSTICA, dança e atividades circenses. Organização de Fernando Jaime González, Suraya Cristina Darido, Amauri Aparecido Básoli de Oliveira. 2. ed. Maringá, PR: Eduem, 2017. 232 p., il. (Práticas corporais e a organização do conhecimento, 3). MEDINA, João Paulo Subirá. A educação física cuida do corpo... e mente: novas contradições e desafios. Colaboração de Edson Marcelo Hungaro, Rogério dos Anjos, Valter Bracht. 26. ed. Campinas: Papirus, 2013. 159 p. TUBINO, Manoel José Gomes. Dimensões sociais do esporte. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 95 p. (Questões da nossa época, 25). TUBINO, Manoel José Gomes. Teoria geral do esporte. São Paulo: Ibrasa, 1987. 80 p. (Biblioteca didática).	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ATIVIDADES recreativas. Coordenação de Gisele Maria Schwartz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 211 p. (Educação física no ensino superior). MEDINA, João Paulo Subirá. A educação física cuida do corpo e... mente. 12. ed. Campinas: Papirus, 1994. 96 p. LAZER em estudo: currículo e formação profissional. Organização de Hélder Ferreira Isayama. 1. ed. Campinas: Papirus, 2014. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788544900338. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544900338. Acesso em: 22 May. 2025. - BIBLIOTECA VIRTUAL LAZER em estudo: currículo e formação profissional. Organização de Hélder Ferreira Isayama. Campinas: Papirus, 2023. Ebook. (1 recurso online). (Fazer/Lazer). ISBN 9788544900987. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544900987. Acesso em: 22 May. 2025. - BIBLIOTECA VIRTUAL TUBINO, Manoel José Gomes. Dimensões sociais do esporte. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 95 p. (Questões da nossa época, 11).	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LIBRAS (OPTATIVA)		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 5º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 30h	Prática: 10h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Comunicação básica em Língua brasileira de sinais: saudações, despedidas, cumprimentos. Perguntas e respostas básicas de rotina sobre informações pessoais e profissionais.		
OBJETIVO		
● Aprender o alfabeto da linguagem dos sinais; ● Saber comunicar-se em sala de aula bem como nos ambientes laborais; ● Compreender a comunicação básica da rotina social em libras.		
PROGRAMA		

UNIDADE I – INTRODUÇÃO • Origem e evolução da linguagem de sinais • Diferença de Libras e outras linguagens de sinais e a língua portuguesa
UNIDADE II – MORFOSSINTAXE DA LIBRAS • Estrutura linguística de libras: estrutura sublexical dos sinais, formação dos itens lexicais ou sinais a partir de morfemas, estruturação de sentenças em Libras; • Categorias gramaticais e formação de palavras em Libras; • Estruturação de sentenças: Uso do alfabeto manual, Vocabulário da Libras.
METODOLOGIA DE ENSINO • Abordagem da língua de forma estrutural e de memorização de vocabulário; • Atividades que exercitem a visão; • Não utilização da linguagem oral junto com a Libras; • Orientar para não fazer anotações nas aulas para não desviar a atenção visual; • Estímulo na participação de atividades em associações e afins que usem as Libras.

RECURSOS	
Quadro branco, pincel, projetor multimídia, notebook; Sistema Q-Acadêmico; Material didático-pedagógico: imagens, vídeo documentários, livros e artigos científicos.	
AVALIAÇÃO	
Acompanhamento da evolução do aluno na aplicação da linguagem dos sinais; seminários empregando a linguagem dos sinais; práticas entre alunos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. 221 p. SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. 215 p. SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Summus, 2007. 268 p. Acervo FNDE/PNBE Especial 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Princípios de linguística geral: com introdução aos estudos superiores da língua portuguesa. 6. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1980. 333 p. LÍNGUA brasileira de sinais: Libras. Organização de Rafael Dias Silva. São Paulo: Pearson, 2015. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788543016733. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543016733. Acesso em: 22 May. 2025. - BIBLIOTECA VIRTUAL OLIVEIRA, Francélio Ângelo de. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS: um instrumento linguístico de inclusão social no complexo hoteleiro da Beira-Mar em Fortaleza-Ceará. 2007. 49 f. TCC (Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer) - CEFET-CE, Fortaleza-CE, 2007. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=9106. Acesso em: 22 May. 2025. - REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL IFCE PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788576058786. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788576058786. Acesso em: 22 May. 2025. - BIBLIOTECA VIRTUAL A SURDEZ: um olhar sobre as diferenças. Organização de Carlos Skliar. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012. 190 p.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESPORTES DE AVENTURA E TURISMO DE AVENTURA (OPTATIVA)		
Código:	Carga horária total: 40h	Créditos: 2
Nível: Superior	Semestre: 5º	Pré-requisitos: -
CARGA HORÁRIA	Teórica: 20h	Prática: 20h
	Presencial: 40h	Distância: -
	Prática Profissional: -	
	Atividades não presenciais: -	
	Extensão: -	
EMENTA		
Conceitos e significados de esportes de aventura e termos relacionados. Conceitos e significados de turismo de aventura. Classificação dos esportes de aventura de acordo com os ambientes: terra, ar, água. Tipos de turismo de aventura. Perfil do/da turista de aventura. Principais destinos do turismo de aventura no Brasil e no mundo. Sistema de gestão de segurança para o turismo de aventura. Gestão e segurança em eventos esportivos de aventura.		
OBJETIVO		
Conhecer o segmento dos esportes e do turismo de aventura, compreendendo-o como um possível campo de atuação profissional para a área de gestão do esporte e do lazer.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – CONCEITOS, TERMINOLOGIAS E CLASSIFICAÇÃO DOS ESPORTES E TURISMO DE AVENTURA		
• Conceitos e significados de esportes de aventura e termos relacionados (atividades de aventura, Atividade Física de Aventura na Natureza (AFAN), prática corporal de aventura). • Conceitos e significados de turismo de aventura. • Classificação dos esportes de aventura de acordo com os ambientes: terra, ar, água. • Tipos de turismo de aventura • Perfil do/da turista de aventura		
UNIDADE II – PRINCIPAIS ESPORTES E PRÁTICAS DE TURISMO DE AVENTURA		
• Esportes e atividades praticadas na terra • Escalada • Slackline • Rapel • Trekking • Bungee jumping		

- Arvorismo
- Atividades em veículos 4x4
- Esportes e atividades praticadas na água
 - Rafting
 - Canoagem
 - Kitesurf
 - Mergulho
 - Surfe
 - Vela
- Esportes e atividades praticadas no ar
 - Paraquedismo
 - Voo livre
 - Balonismo
- Esportes de aventura institucionalizados e olímpicos

UNIDADE III – GESTÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS DE AVENTURA E GESTÃO DE SEGURANÇA PARA O TURISMO DE AVENTURA

- Principais destinos do turismo de aventura no Brasil e no mundo
- Sistema de gestão de segurança para o turismo de aventura

Gestão e segurança em eventos esportivos de aventura

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino aprendizagem da disciplina terá como base a metodologia dialética, que compreende que o conhecimento deve se estabelecer por meio das seguintes dimensões:

- **Mobilização para o conhecimento:** provocar o interesse pelo conhecimento, visando a criação de um vínculo inicial (provocar, acordar, desequilibrar). É necessário um esforço para dar significação inicial ao objeto de estudo, conhecer e elaborar as primeiras representações mentais do objeto, estabelecendo um primeiro nível de significação.
- **Construção do conhecimento:** possibilitar o confronto de conhecimento entre sujeito e objeto. Trata-se de um segundo nível de interação, em que o sujeito deve construir o conhecimento através da elaboração de relações o mais totalizantes possível. A Professora ou Professor deve colaborar na decifração e na construção da representação mental do objeto em estudo.
- **Elaboração da síntese do conhecimento:** deve-se ajudar a/o discente a elaborar e explicar a síntese do conhecimento. Essa dimensão refere-se à sistematização dos conhecimentos que vêm sendo elaborados/adquiridos, bem como de sua expressão. O trabalho de síntese, ainda que provisório, é fundamental para a compreensão concreta do objeto.

Como recurso didático-metodológico serão utilizados os seguintes métodos: aula expositiva/dialogada; produção e análise de estudo de caso; estudo dirigido em sala de aula; seminário; debate, visita técnica.

Aulas práticas: A carga horária de 20 horas de aulas práticas acontecerá por meio de atividades de interação dos alunos com os demais membros internos e externos do IFCE, em ações, projetos e/ou eventos diversos que dialoguem com a temática da disciplina.

RECURSOS

Quadro branco, pincel, projetor multimídia, notebook;

Sistema Q-Acadêmico;

Material didático-pedagógico: imagens, vídeo documentários, livros e artigos científicos. Para visitas técnicas: transporte com motorista e ajuda de custo para os estudantes.

AValiação

Será utilizado um método formativo de avaliação, por meio do acompanhamento continuado do processo de aprendizagem em sala de aula, durante todo o percurso formativo. Dessa forma, os seguintes métodos poderão ser utilizados:

- Avaliação dissertativa;
- Resenha;
- Participação em discussões e debates em sala de aula;
- Pesquisa de campo dirigida;
- Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVENTURAS na natureza: consolidando significados. Organização de Gisele Maria Schwartz. Jundiaí: Fontoura, 2006. 262 p.

GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009. 127 p. (Unifreire, 2). Acervo FNDE/PNBE do professor 2010.

VIAGENS à natureza: turismo, cultura e ambiente. Organização de Heloisa Turini Bruhns, Célia Maria de Toledo Serrano. 2. ed. Campinas: Papirus, 1999. 150 p. (Turismo).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

UMA EDUCAÇÃO pela natureza: a vida ao ar livre, o corpo e a ordem urbana. Organização de Carmen Lúcia Soares. Campinas: Autores Associados, 2016. 279 p. (Educação física e esportes).

PEARCE, Douglas G. Desenvolvimento em turismo: temas contemporâneos. Organização de Richard W. Butler. São Paulo: Contexto, 2002. 325 p. (Turismo contexto).

PORTILHO, Fátima. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 255 p.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 312 p.

TURISMO, lazer e natureza. Organização de Heloisa Turini Bruhns, Alcyane Marinho. Barueri: Manole, 2003. 205 p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
